P. Lei 97/16
Executivo Municipal

LEI Nº 5.997/2016

Aprova o Plano Municipal de Cultura e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei, e eu, em nome do povo a sanciono:

Art. 1.º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura inserto no ANEXO I desta Lei, sendo dela parte integrante e indissociável.

§ 1.º O instrumento ora aprovado foi precedido de todas as exigências técnicas a tanto necessárias, especialmente o disposto nos artigos 7.º alínea "f"; 30, 34, III alínea "a"; 37, I; 41, 43 e 44 da Lei Municipal 5.787/2015.

§ 2.º O Plano Municipal de Cultura deverá ser revisado em um prazo máximo de 10 (dez) anos, nos termos previstos no artigo 43 da Lei Municipal 5.787/2015.

Art. 2.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Pará de Minas, 27 de setembro de 2016.

LUCIANA DE FREITAS LEMOS
Secretária Municipal de Gestão Pública

ANTÔNIO JÚLIO DE FARIA
Prefeito Municipal

Plano Municipal de Cultura 2016

Anexo 1 da Lei que institui o PMC – Plano Municipal de Cultura

Pará De Minas

Participantes
Álisson Tavares Margotti
Josiane Valadares
Valmir José Costa Diniz

Orientador
Juan Ignacio Brizuela - UFBA

Aspectos Municipais

Histórico do Município

PARÁ DE MINAS ORIGENS E PIONEIRISMO: Até a chegada dos primeiros exploradores de origem europeia, a maior parte do território do atual estado de Minas Gerais era habitado por índios falantes de línguas do tronco macro-jê. A área do atual município de Pará de Minas teria sido visitada por volta de 1555, por bandeiras oriundas da Bahia, no entanto somente ao final do século XVII é que a exploração do local tem início de fato, por bandeirantes paulistas que exploravam o interior mineiro à procura de ouro e índios para serem escravizados. Dentre as bandeiras que estiveram presentes na localidade, destacaram-se as de Fernão Dias Pais e Borba Gato, que vieram abrindo caminho pelo Rio Pará. A descoberta de ouro em Pitangui fez com que uma estrada fosse aberta ligando as minas ao território paulista. Às margens do Ribeirão Paciência, foi organizado um ponto de repouso para os viajantes, no entanto a fertilidade das terras fez alguns se afixarem e darem início a um pequeno povoamento. Em 1710, Borba Gato recebeu de Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, governador da então Capitania de São Paulo e Minas do Ouro, boa parte das terras, onde foram instaladas sesmarias. Manuel Batista, apelidado de Pato Fofo, foi o responsável por erguer uma capela dedicada a Nossa Senhora da Piedade, instituída a 2 de julho de 1772. Por causa de seu apelido, o lugar passou a se chamar Arraial do Patafofo.

ADMINISTRAÇÃO: Pela lei provincial nº 312, de 8 de abril de 1846, é criado o distrito denominado Arraial do Patafufo, subordinado ao município de Pitangui, a partir da instalação da paróquia. A vila foi instalada em 20 de setembro de 1859 com a denominação de Nossa Senhora da Piedade. A denominação recebida pelo último decreto, Pará, significa rio volumoso e caudal, sendo alterado para Pará de Minas pela lei estadual nº 806, de 22 de setembro de 1921, a fim de se distinguir do estado do Pará. Pela lei provincial nº 2.416, de 5 de novembro de 1877, a vila é elevada à categoria de cidade e pela lei provincial nº 3.141. Pela lei nº 1.039, de 12 de dezembro de 1953, é criado o distrito de Carioca e pela lei estadual nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962, são

criados os distritos de Ascensão e Córrego de Barro, e pela lei estadual nº 8.285, de 8 de outubro de 1982, tem-se a criação do distrito de Torneiros. A lei nº 4.416, de 16 de setembro de 2004, cria o distrito de Tavares de Minas. Restam atualmente os distritos de Ascensão, Carioca, Córrego do Barro, Tavares de Minas e Torneiros, além do Distrito-Sede.

SÉCULO XX E CONTEMPORANEIDADE: A igreja ao redor da qual surgiu o povoamento foi demolida em 1853. Uma segunda Igreja Matriz havia sido inaugurada em 1º de janeiro de 1901, no entanto foi demolida em 21 de abril de 1971 para ceder espaço à expansão da Praça Padre José Pereira Coelho, popularmente conhecida como Praça da Matriz, e em 9 de abril de 1972, uma nova igreja foi inaugurada, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade. Em 1908, observa-se a inauguração da Companhia Nacional Paraense, que foi a primeira grande indústria têxtil do município e já se mantinha através de energia elétrica. Ainda no começo do século XX, tem-se a chegada da Estrada de Ferro Paracatu e a inauguração da estação ferroviária da cidade, em 1912. Entre as décadas de 1910 e 20, também foram consolidados o Grupo Escolar Torquato de Almeida — que foi a única escola da localidade até 1935 —, o Grande Hotel (atual Casa da Cultura) e um novo prédio para o Hospital Nossa Senhora da Conceição do Pará, dentre outros bens ligados à infraestrutura urbana, cabendo ressaltar a implantação da primeira rede de distribuição elétrica em 1917 e o serviço de coleta de lixo em 1924. O setor da agroindústria ganha impulso em 1927, após a inauguração da primeira fábrica de manteiga, gelo e pasteurização, sendo fortalecida com a Usina Inconfidência de Pará de Minas, em 1937, que mais tarde teve sua administração transferida para a Companhia Agrícola de Minas Gerais (CAMIG). Em 1949, o município observa a realização da primeira Exposição Agroindustrial Regional de Pará de Minas e em 1951, é fundada a Companhia Fiação e Tecelagem de Pará de Minas, registrando um total de 28 432 habitantes em 1955. Em 1959, observa-se a instalação da Siderúrgica Alterosa, da Usina Siderúrgica Paraense (Usipa) e da Companhia Telefônica de Pará de Minas, que foram algumas das pioneiras dos setores extrativo e siderúrgico na cidade. De Pará de Minas, originaram-se cerca de 85% do valor da produção extrativa mineral, 61% da produção industrial e 52% de prestação de serviços oriundos do centro-oeste mineiro em 1980. Em 1988, foi desativada a linha férrea que atendia à cidade, menosprezada pela disponibilidade de rodovias. A agricultura perde espaço na participação na economia municipal, passando a estar estreitamente ligada ao setor agroindustrial, que ao começo do século XXI, juntamente com a indústria têxtil, representava cerca de 70% da arrecadação municipal. Também se observa a introdução da avicultura em Pará de Minas, sendo o maior produtor nacional de frangos, e melhorias ligadas à infraestrutura e meio ambiente, como a construção da estação de tratamento de esgoto, concluída em 2007. Pará de Minas se destaca hoje como importante município da região centro-oeste de Minas Gerais, com população aproximada de 90.000 habitantes, ostenta alta qualidade de vida (0,8332 IFDM 2014), a 8ª melhor do estado e importante nas produções industriais e agroindustriais.

Fontes: Histórico de Pará de Minas - IBGE

Análise Especial MG IFDM

Pará de Minas - MUSPAM

Aspectos Físicos e Geográficos do Município

A área do município, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 551,247 km², sendo que 9,9387 km² constituem a zona urbana e os 541,308 km² restantes constituem a zona rural. Situa-se a 19°51'37" de latitude sul e 44°36'30" de longitude e está a uma distância de 86 quilômetros a oeste da capital mineira e 69 quilômetros a noroeste de Divinópolis, fazendo parte do colar metropolitano de Belo Horizonte juntamente com outros 16 cidades e da zona metropolitana de Divinópolis. Seus municípios limítrofes são São José da Varginha, a norte; Onça de Pitangui, a nordeste; Conceição do Pará, a leste; Igaratinga, a sudoeste; Mateus Leme e Itaúna, a sul; Florestal, a leste; e Esmeraldas, a nordeste.

RELEVO, GEOMORFOLOGIA E HIDROGRAFIA: O relevo do município de Pará de Minas é predominantemente sinuoso. Em sua maioria, o território pará-minense é coberto por áreas onduladas, há também terrenos montanhosos e lugares planos. A altitude máxima está situada na Serra da Piteira, que chega aos 1 196 metros, enquanto que a altitude mínima está na foz do Ribeirão Paciência, com 772 metros, e o ponto central da cidade está a 791,93 metros. O solo é rico em agalmatolito, quartzos e minerais de valor econômico. O território é banhado por vários pequenos rios e córregos, sendo os principais o Ribeirão Paciência, o Ribeirão Olhos d'água e o Córrego Água Limpa, os quais fazem parte da Bacia do São Francisco e da sub-bacia do Rio Pará. O Ribeirão Paciência e o Rio Paraopeba servem como manancial de abastecimento à cidade.

CLIMA: O clima pará-minense é caracterizado, segundo o IBGE, como tropical sub-quente semiúmido (tipo Cwa segundo Köppen), tendo temperatura média anual de 21,8 °C com invernos secos e amenos e verões chuvosos e com temperaturas elevadas. O mês mais quente, fevereiro, tem temperatura média de 24,0 °C, sendo a média máxima de 29,8 °C e a mínima de 18,3 °C. E o mês mais frio, junho, de 18,5 °C, sendo 26,2 °C e 10,8 °C as médias máxima e mínima, respectivamente. Outono e primavera são estações de transição. A precipitação média anual é de 1 374,9 mm, sendo agosto o mês mais seco, quando ocorrem apenas 10,4 mm. Em dezembro, o mês mais chuvoso, a média fica em 293,8 mm. Nos últimos anos, entretanto, os dias quentes e secos durante o inverno têm sido cada vez mais frequentes, não raro ultrapassando a marca dos 30 °C, especialmente entre julho e setembro.

ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE: A vegetação nativa pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica) em transição com o cerrado. Há uma importante reserva florestal no Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea, com exemplares de Mata Atlântica, Cerrado e principalmente Eucaliptos, na Serra de Santa Cruz. São encontradas algumas diversidades em ilhas não devastadas, como a área de preservação ecológica (EPE) existente entre Pará de Minas e Florestal. Ocasionalmente são realizados projetos de arborização nas principais praças, ruas e avenidas, a fim de amenizar os impactos da poluição ambiental.

Fontes: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará

Censo 2010 Síntese das Informações do Município de Pará de Minas

Pará de Minas - MUSPAM

Aspectos Demográficos do Município

Em 2014, a população do município foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 90 306 habitantes. Segundo o censo DE 2010, 41 639 habitantes eram homens e 42 576 habitantes mulheres. Ainda segundo o mesmo censo, 79 599 habitantes viviam na zona urbana e 4 616 na zona rural. Da população total em 2010, 18 870 habitantes (22,41%) tinham menos de 15 anos de idade, 59 259 habitantes (70,34%) tinham de 15 a 64 anos e 6 086 pessoas (7,23%) possuíam mais de 65 anos, sendo que a esperança de vida ao nascer era de 75,9 anos e a taxa de fecundidade total por mulher era de 1,6.56 O IBGE considera Pará de Minas como um centro de zona A, ou seja, a cidade exerce influência preponderante sobre as demais próximas; neste caso, sobre os municípios de Igaratinga, Maravilhas, Onça de Pitangui, Pequi e São José da Varginha.

POBREZA, DESENVOLVIMENTO E DESIGUALDADE: De 2000 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 70,6% e em 2010, 96% da população vivia acima da linha de pobreza, 3,3% encontrava-se na linha da pobreza e 0,7% estava abaixo e o coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, era de 0,435, sendo que 1,00 é o pior número e 0,00 é o melhor. A participação dos 20% da população mais rica da cidade no rendimento total municipal era de 49,5%, ou seja, 8,7 vezes superior à dos 20% mais pobres, que era de 5,7%. Segundo o IBGE, em 2010 o único aglomerado subnormal contido em Pará de Minas era a chamada Vila Nossa Senhora Aparecida, também conhecida como Morro Santa Cruz, que está situada na entrada da cidade, às margens da BR-262. A localidade contava com um total de 638 moradores distribuídos em 174 domicílios particulares permanentes. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Pará de Minas é considerado elevado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sendo que seu valor é de 0,725 (o 1154º maior do Brasil). A cidade possui a maioria dos indicadores próximos ou mesmo acima da média nacional segundo o PNUD. Considerando-se apenas o índice de educação, o valor é de 0,628, o valor do índice de longevidade é de 0,848 e o de renda é de 0,715. A cidade ocupa a 45ª posição dentre as mais desenvolvidas do país, segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV) em 2012, levando em consideração, além da educação, saúde e renda, a segurança. Segundo a FIRJAM, Pará de Minas possui índice 0,8332 (2014), o 8º melhor índice do Estado.

RELIGIÃO: Igreja Católica Apostólica Romana. O Catolicismo se faz presente em Pará de Minas desde o estabelecimento dos primeiros habitantes, tanto é que a construção da Capela Nossa Senhora da Piedade no começo do século XVIII, a mando de Manuel Batista, também conhecido como Pato Fofo, marca o estabelecimento do arraial que foi consolidado em distrito ao ser criada a Paróquia, em 8 de abril de 1846. Segundo divisão vigente feita pela Igreja Católica, o município está situado na Diocese de Divinópolis, que foi criada em 11 de julho de 1958 e em maio de 2014 contava com 53 paróquias distribuídas em 25 cidades, das quais seis situavam-se em Pará de Minas: Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora Auxiliadora, Santo Antônio, São Francisco de Assis, Nossa Senhora da Imaculada Conceição e São Pedro. As paróquias de Pará de Minas, por sua vez, estão subordinadas à Forania de Nossa Senhora da Piedade, que também compreende aos municípios de Florestal, Igaratinga e São José da Varginha. A Capela Nossa Senhora da Piedade foi substituída pela Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade em 1901, no entanto a mesma foi totalmente reformada 20 anos mais tarde e

substituída por um novo templo em 1972. Desde então, a atual Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade configura-se como um dos principais marcos arquitetônicos da cidade. Segundo o IBGE (2010), 88% da população pará-minense declarou-se Católica, 10% de evangélicos, 1% espíritas e 1% ateus e outras religiões.

ETNIAS E MIGRAÇÕES: Os primeiros a se estabelecerem no então Arraial do Patafufio, no decorrer do século XVIII, foram bandeirantes oriundos em sua grande maioria do estado de São Paulo. No entanto, os costumes e a organização social à época remetiam a costumes africanos e portugueses, sob influência do período colonial brasileiro. Herdou-se, por exemplo, o costume das mulheres se dedicarem às tarefas domésticas e, depois de algum tempo, a pequenas atividades comerciais, enquanto que os homens se encarregavam dos trabalhos na agricultura. A cidade viria a receber uma leva significativa de imigrantes no decorrer do século XX, atraídos pelo desenvolvimento observado na cidade, tendo a presença de chineses, japoneses, americanos, alemães, portugueses, espanhóis e argentinos. Em 2010, a população pará-minense era composta por 46 168 brancos (54,82%), 4 954 negros (5,88%), 855 amarelos (1,02%), 32 200 pardos (38,24%), 37 indígenas (0,04%) e um sem declaração. Considerando-se a região de nascimento, 82 372 eram nascidos no Sudeste (97,81%), 147 na Região Norte (0,17%), 776 no Nordeste (0,92%), 333 no Centro-Oeste (0,40%) e 134 no Sul (0,16%). 81 226 habitantes eram naturais do estado de Minas Gerais (96,45%) e, desse total, 57 183 eram nascidos em Pará de Minas (67,90%).69 Entre os 2 989 naturais de outras unidades da federação, São Paulo era o estado com maior presença, com 805 pessoas (0,96%), seguido pela Bahia, com 424 residentes (0,50%), e pelo Rio de Janeiro, com 178 habitantes residentes no município (0,21%).

Fontes: Censo 2010 Características da População do Município de Pará de Minas

Censo 2010 Indicadores Sociais Municipais de Pará de Minas

Censo 2010 Religião no Município de Pará de Minas

Censo 2010 Sinopse Demográfico de Pará de Minas

Aspectos Econômicos do Município

No Produto Interno Bruto (PIB) de Pará de Minas, destacam-se a agropecuária, associada ao agronegócio, e a área de prestação de serviços. De acordo com dados do IBGE, relativos a 2012, o PIB do município era de R$ 1 827 369 mil, sendo que em 2010 possuía o 31° maior PIB do estado. Em 2011, com um PIB de R$ 1 725 886 mil, 211 607 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes e o PIB per capita era de R$ 20.286,41. Em 2010, 71,91% da população maior de 18 anos era economicamente ativa, enquanto que a taxa de desocupação era de 4,49%. Salários juntamente com outras remunerações somavam 311 687 mil reais e o salário médio mensal de todo município era de 2,0 salários mínimos. Havia 3 047 unidades locais e 2 939 empresas atuantes.80 Segundo o IBGE, 55,49% das residências sobreviviam com menos de salário mínimo mensal por morador (14 138 domicílios), 35,90% sobreviviam com entre um e três salários mínimos para cada pessoa (9 141 domicílios), 4,48% recebiam entre três e cinco salários (1 142 domicílios), 2,83% tinham rendimento

mensal acima de cinco salários mínimos (720 domicílios) e 1,31% não tinham rendimento (334 domicílios). SETOR PRIMÁRIO: Em 2011, de todo o PIB da cidade, 94 601 mil reais era o valor adicionado bruto da agropecuária, enquanto que em 2010, 8,08% da população economicamente ativa do município estava ocupada no setor. Segundo o IBGE, em 2012 o município possuía um rebanho de 44 496 bovinos, 605 bubalinos, 14 asininos, 134 caprinos, 1 386 equinos, 117 muares, 242 ovinos, 123 958 suínos e 12 740 806 aves, entre estas 220 136 galinhas e 12 520 670 galos, frangos e pintinhos. Neste mesmo ano, a cidade produziu 19 189 mil litros de leite de 10 149 vacas e 2 750 mil dúzias de ovos de galinha. Pará de Minas é considerada como um polo nacional em relação à agricultura, suinocultura e avicultura e ocasionalmente, o Parque de Exposições Francisco Olivé Diniz recebe eventos de âmbito local ou mesmo estadual que visam a divulgar a produção, sendo o maior deles a Fest Frango (Feira Estadual do Frango e do Suíno). A pecuária está presente desde o século XIX e foi fortalecida no decorrer do século XX com o surgimento das primeiras agroindústrias e de cooperativas. Após a década de 70, foi introduzida a avicultura e na década de 90, tem-se a chegada da suinocultura, tendo ambas ganhado impulso ao começo da década de 2000. Na lavoura temporária, são produzidos principalmente a cana-de-açúcar (6 400 toneladas produzidas e 80 hectares cultivados), o tomate (3 290 toneladas e 47 hectares) e a mandioca (2 175 toneladas e 145 hectares), além do alho, amendoim, arroz, batata doce, feijão e milho. Já na lavoura permanente, destacam-se a banana (360 toneladas produzidas e 24 hectares cultivados), a laranja (187 toneladas produzidas e 45 hectares cultivados) e o látex (160 toneladas e 80 hectares), além do café e do maracujá em menores escalas. A cafeicultura foi implantada na década de 1970 pelo francês George Collin, que plantou e colheu sucessivas safras da rubiácea, no entanto boa parte de suas propriedades deram lugar a um seringal. A cana-de-açúcar, o milho e o arroz estão presentes desde o século XIX, associados à agricultura de subsistência, mas o algodão foi a primeira cultura a ser desenvolvida em grande escala, visando a atender à demanda das indústrias têxteis. A decadência das fábricas de tecido, substituídas pelas agroindústrias, e o surgimento das linhas de poliéster, derivado do petróleo, levou ao fim do ciclo do algodão na cidade. SETOR SECUNDÁRIO: Em 2011, 535 922 mil reais do PIB municipal eram do valor adicionado bruto da indústria (setor secundário). A maior parte da produção industrial da cidade está associada ao agronegócio e às agroindústrias, cujo setor está presente desde o começo do século XX, inicialmente associado à pecuária, e mais tarde ganhou impulso com a introdução da suinocultura e avicultura. O primeiro ramo industrial a se destacar em Pará de Minas, no entanto, foi a indústria têxtil, cujo aparecimento ocorreu na década de 1900 e que foi a principal fonte de renda municipal até o fortalecimento das agroindústrias. Na década de 50, também foram introduzidas as indústrias do ferro-gusa e de fundição e das cerâmicas, que tiveram auge na década de 80. Cabe ser ressaltada a Siderúrgica Alterosa, que é uma das maiores produtoras de gusa do Brasil e mantém suas duas unidades industriais no município. A Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas (COGRAN), criada em 1980, englobava em março de 2014 um total de 240 cooperados que produziam em média cerca de 3 milhões de aves ao mês apenas em Pará de Minas; alcançando 12 milhões de aves se levar em consideração os municípios vizinhos. Uma considerável parte da produção do setor secundário pará-minense é oriunda dos dois distritos industriais da cidade. Um deles possui área total de 247 379,00 m² e está subdividido em 70 áreas, onde estão instaladas e em funcionamento cerca de 45 empresas. O segundo conta com área de 62 657,00 m² e é subdividido em 12 lotes, encontrando-se localizado às margens da BR-262 e abrigando um do complexo da Itambé Laticínios. Em 2012, de acordo com o IBGE, também foram extraídos 8 517 m³ de madeira em

lenha e segundo estatísticas do ano de 2010, 0,47% dos trabalhadores de Pará de Minas estavam ocupados no setor industrial extrativo e 20,43% na indústria de transformação. SETOR TERCIÁRIO: Em 2010, 8,55% da população ocupada estava empregada no setor de construção, 0,79% nos setores de utilidade pública, 16,32% no comércio e 38,79% no setor de serviços e em 2011, 883 756 reais do PIB municipal eram do valor adicionado bruto do setor terciário. Boa parte deste valor é originado do comércio, sendo possível encontrar, dentre outros setores, confecções, sapatarias, supermercados, padarias, açougues, farmácias, floricultura, mobiliadoras, eletrônicas e bancos. O Centro Comercial São Francisco é um dos principais centros de comércio popular da região e o maior fora da região central da cidade, estando situado no bairro São Francisco e tendo sido inaugurado em 17 de setembro de 2005. O centro da cidade concentra um dos principais núcleos comerciais da região. Além de grandes lojas, como a Hering Store, Ricardo Eletro, Arezzo, Lojas Americanas, Ponto Frio, Eletrozema, EletroSom e Casas Bahia, possui pequenas e médias empresas com sede no próprio município ou na região. Assim como no resto do país o maior período de vendas é o Natal, sendo que a Associação Empresarial de Pará de Minas (ASCIPAM) representa a classe industrial e comercial de Pará de Minas. De acordo com o IBGE, no ano de 2012 também havia a atuação de seis agências de instituições financeiras em Pará de Minas.

Aspectos Sociais do Município

Segundo o Índice FIRJAM, Pará de Minas possui o 8º melhor índice de desenvolvimento do estado de Minas Gerais, com IFDM 0,8332, destacando Educação e Saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,725, classificado como alto em relação à media nacional. O índice de mortalidade infantil foi de nove óbitos de crianças menores de cinco anos de idade a cada mil nascidos vivos.Na área da educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Pará de Minas era, no ano de 2011, de 5,3 (numa escala de avaliação que vai de nota 1 à 10), sendo que a nota obtida por alunos do 5º ano (antiga 4ª série) foi de 6,4 e do 9º ano (antiga 8ª série) foi de 4,3; o valor das escolas públicas de todo o Brasil era de 4,0. Em 2010, de acordo com dados da amostra do censo demográfico, da população total, 25 348 habitantes frequentavam creches e/ou escolas. O município contava, em 2012, com 18 218 matrículas nas instituições de ensino da cidade, sendo que dentre as 39 escolas que ofereciam ensino fundamental, 17 pertenciam à rede pública estadual, 17 à rede municipal e cinco às redes particulares. Dentre as 13 instituições que forneciam o ensino médio, dez pertenciam à rede pública estadual e três eram escolas privadas. Em relação ao ensino superior, a cidade possui campi da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM), da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor) e da UNICESUMAR. Pará de Minas contava, em 2010, com 25 480 domicílios, dos quais 24 214 eram casas, 48 casas de vila ou em condomínio, 1 187 apartamentos e 31 eram habitações em casas de cômodos ou cortiço. Do total de domicílios, 19 137 eram próprios, sendo 17 193 próprios já quitados e 1 944 próprios em aquisição, 4 746 eram alugados; 1 542 imóveis foram cedidos, sendo 563 cedidos por empregador e 979 cedidos de outra maneira; e 55 foram ocupados de outra forma. O serviço de abastecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), o fornecimento de água e a coleta de esgoto da cidade são feitos pelo Grupo Águas do Brasil. As obras para despoluição e canalização do Ribeirão Paciência, iniciadas em 2001, foram finalizadas no ano de 2009. O serviço de coleta de esgoto

atende a mais de 93% da população e os dejetos coletados pela companhia eram encaminhados à estação de tratamento, inaugurada em 2007, sendo então lançados no Ribeirão Paciência. Nos distritos do município e nos povoados de Trindade, Matinha, Caetano Preto, Córrego das Pedras e Meireles o tratamento dos despejos é realizado pela prefeitura em ETEs menores. O lixo doméstico é recolhido diariamente e encaminhado ao aterro sanitário municipal, que foi inaugurado oficialmente em 2 de abril de 2012 e em agosto de 2013 recebia em média 80 toneladas diárias, enquanto que a coleta seletiva fica a cargo da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ASCAMP). Os materiais coletados pela corporação são levados para o galpão da mesma sendo transportados por caminhões de propriedade da ASCAMP da Prefeitura. Pará de Minas possui serviços de internet discada e banda larga (ADSL) sendo oferecidos apenas por servidores pagos e há serviços de internet via fibra óptica em grande parte da cidade com velocidade de até 10 gigabytes por segundo. O serviço local de telefonia fixa é atendido pela Algar Telecom. O código de área (DDD) de Pará de Minas é 037 e o Código de Endereçamento Postal (CEP) vai de 35660-001 a 35664-999. No dia 1º de setembro de 2008, o município passou a ser servido pela portabilidade, juntamente com outros municípios com o mesmo DDD. A portabilidade é um serviço que possibilita a troca da operadora sem a necessidade de se trocar o número do aparelho. O município recebe sinal de diversas emissoras de televisão aberta em HD (High Definition), a TV Integração (de Divinópolis, afiliada à Rede Globo) e em Ultra High Frequency (UHF), dentre as quais cabem ser ressaltadas a Band Minas (Rede Bandeirantes), TV Alterosa (SBT) e a TV Record Minas (Rede Record). A cidade ainda é matriz da TV Integração (TVI), que retransmite o sinal da Rede Minas. Dentre os periódicos, são os principais a Gazeta Pará-minense e o Jornal Diário e cabem ser citadas as emissoras de rádio Stilo FM, Santa Cruz AM,142 Espacial FM e Total FM. Por via terrestre, o município é atendido pelas rodovias federais BR-352, que começa em Pará de Minas e termina em Goiânia, e BR-262, que começa em Vitória, no Espírito Santo, passa por cidades como Belo Horizonte, Uberaba e Campo Grande e termina junto à fronteira com a Bolívia, em Corumbá, Mato Grosso do Sul, sendo assim a principal ligação à capital mineira; e rodovias estaduais MG-431, que conecta Pará de Minas às cidades de Itaúna e Papagaios e MG-060, que se inicia em Belo Horizonte e termina em São Gonçalo do Abaeté, no entroncamento com a rodovia BR-365. O terminal rodoviário da cidade, o Terminal Rodoviário Antônio Epaminondas Marinho, foi inaugurado em setembro de 2007 e conta com centro comercial com 12 lojas, 12 bilheterias e 12 plataformas de embarque e desembarque, oferecendo à população saídas diárias para vários destinos dentro e mesmo fora do estado, especialmente Belo Horizonte, Divinópolis e São Paulo. Também há um aeroporto de pequeno porte, o Aeroporto Arnaud Marinho, que possui pista asfáltica de 1 140 metros de comprimento. A frota municipal no ano de 2012 era de 49 553 veículos, sendo 22 128 automóveis, 2 175 caminhões, 335 caminhões-trator, 3 833 caminhonetes, 948 caminhonetas, 164 micro-ônibus, 14 910 motocicletas, 3 591 motonetas, 221 ônibus, onze tratores de rodas, 129 utilitários e 1 108 classificados como outros tipos de veículos. A Turi é a responsável pelo transporte coletivo público em Pará de Minas, mantendo um total de 31 linhas no interior do município, segundo informações de fevereiro de 2014. O crescimento no número de veículos nos últimos anos está gerando um tráfego cada vez mais lento de carros, principalmente na região central do município. Além disso, tem se tornado difícil encontrar vagas para estacionar nas principais ruas comerciais da cidade, o que vem gerando alguns prejuízos ao comércio.

Fontes: Censo 2010 Indicadores Sociais do Município de Pará de Minas

Censo 2010 Síntese das Informações do Município de Pará de Minas

Sites: https//www.parademinas.mg.gov.br

https//:www.**der**.mg.gov.br/

https//:redeglobo.globo.com/mg/tvintegracao/

https//:www.**band**.uol.com.br/tv/**minas**gerais/

https//:www.**alterosa**.com.br/**divinopolis**/

https//:www.**recordminas**.com/

https//:www.**tvitv**.com.br/

https//:www.**der**.mg.gov.br/

https//:www.**gazetaparaminense**.com.br/

https//:www.j**diario**.com.br/

https//:www.radio**stilo**.com/

https//:www.**algartelecom**.com.br/

https//:www.**fapam**.edu.br/

https//:www.**unincor**.br/

https//:www.cesumar.br/

https//:www.**efibra**.com.br/

Aspectos Políticos e Institucionais do Município

A administração municipal se dá pelo poder executivo e pelo poder legislativo. O representante do poder executivo de Pará de Minas eleito nas eleições municipais em 2012 foi Antônio Júlio de Faria, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), que conquistou um total de 25 052 votos (52,97%% dos eleitores), tendo Geraldo Magela de Almeida como vice-prefeito. Dentre os naturais de Pará de Minas que se destacaram no cenário político estadual e mesmo nacional, cabe ser ressaltado Benedito Valadares, que ocupou os cargos de deputado federal, senador e governador de Minas Gerais. Já o poder legislativo é constituído pela câmara, composta por 17 vereadores eleitos para mandatos de quatro anos (em observância ao disposto no artigo 29 da Constituição) e está composta por três cadeiras do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), duas cadeiras do Partido Popular Socialista (PPS), duas cadeiras do Partido Social Cristão (PSC), duas cadeiras do Partido Social Democrático (PSD), uma cadeira do Partido Verde (PV), uma do Democratas (DEM), uma do Partido Trabalhista do Brasil (PTdoB), uma do Partido Socialista Brasileiro (PSB), uma do Partido da Mobilização Nacional (PMN), uma do Partido Social Liberal

(PSL), uma do Partido Progressista (PP) e uma do Partido Trabalhista Cristão (PTC). Cabe à casa elaborar e votar leis fundamentais à administração e ao executivo, especialmente o orçamento participativo (Lei de Diretrizes Orçamentárias). O poder judiciário, cuja instância máxima é o Supremo Tribunal Federal, é responsável por interpretar a Constituição Federal. Pará de Minas, não possui assim, constituição própria, em vez disso possui lei orgânica, publicada em 21 de março de 1990. A cidade ainda é a sede da Comarca de Pará de Minas, classificada como de segunda entrância, que também reúne os municípios de Florestal, Igaratinga, Onça de Pitangui, Pequi, São Gonçalo do Pará e São José da Varginha e foi instalada em 7 de junho de 1892. Havia 58 438 eleitores em março de 2014, o que representava 0,387% do total do estado de Minas Gerais. Esse número, por ser inferior a duzentos mil, faz com que não haja segundo turno no município. A cidade foi berço de políticos importantes no cenário estadual e nacional como Benedito Valadares, Torquato de Almeida e Ovídio de Abreu. A responsável pelo setor cultural de Pará de Minas é a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, que tem como objetivo planejar e executar a política cultural do município por meio da elaboração de programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural. Subordinada à secretaria, atuam seus órgãos operacionais, dentre os quais cabem ser ressaltados a Biblioteca Pública Professor Melo Cançado, Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria (Sica), Escola Municipal de Música Geraldo Martins, o Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva, o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas (MUSPAM) e o Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. Dentre os artistas naturais de Pará de Minas, obtiveram destaque nacional ou mesmo internacional o compositor, cantor e ator Benjamin de Oliveira, conhecido por ser o primeiro palhaço negro do Brasil; o artista plástico, desenhista e vitralista Mário Silésio, que produziu diversos painéis em edifícios públicos de Belo Horizonte; o premiado escritor Bartolomeu Campos de Queirós; e a atriz Cida Mendes, que se destacou ao interpretar a personagem Concessa no programa A Turma do Didi.

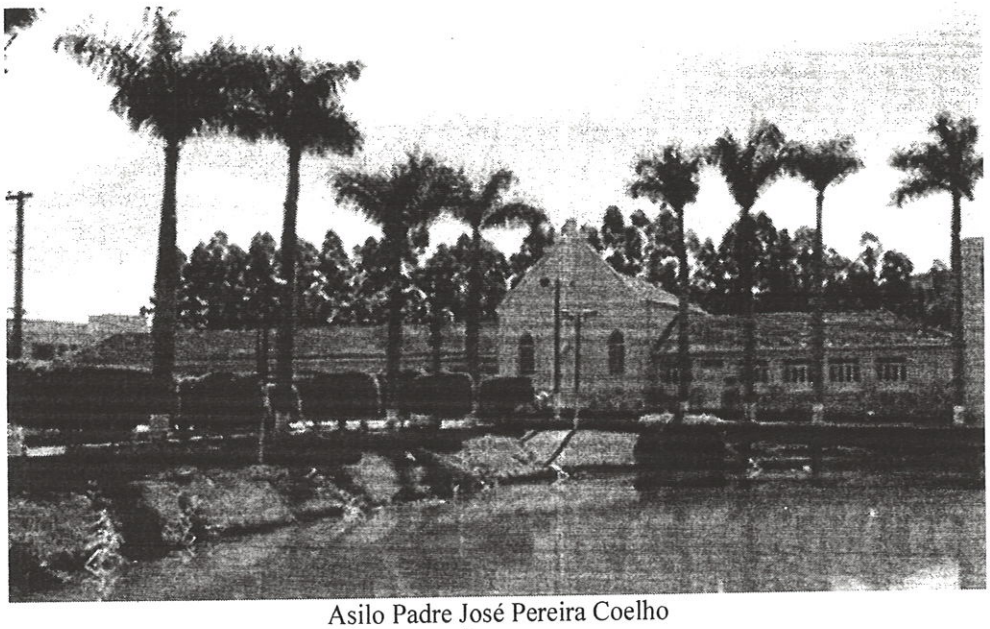
Aspectos Patrimoniais Históricos do Município

O Município de Pará de Minas, através do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico de Pará de Minas, possui 19 Bens Materiais Tombados e 06 Bens Imateriais Registrados, são eles:

BENS MATERIAIS TOMBADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PARÁ DE MINAS:

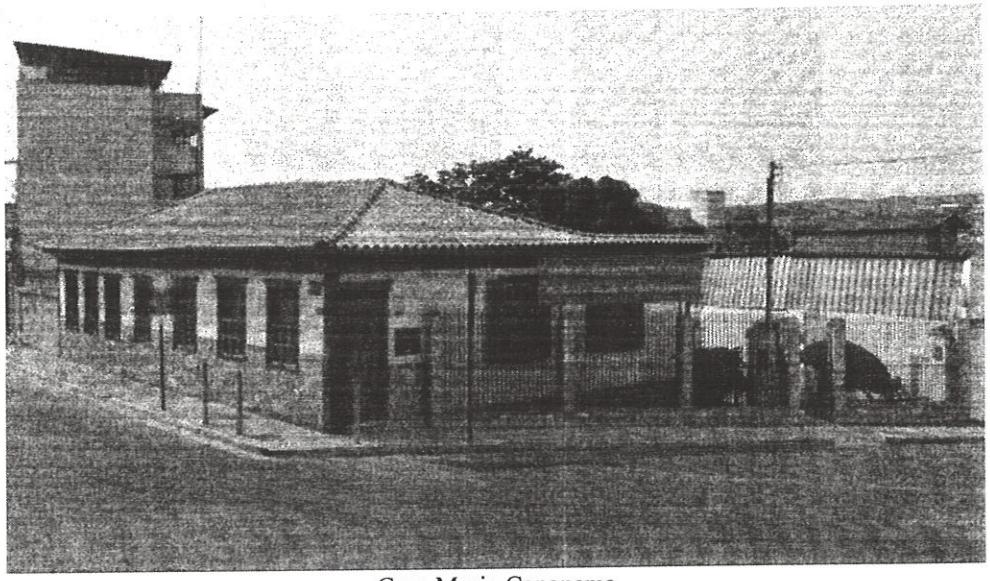
1 – ASILO PADRE JOSÉ PEREIRA COELHO: Inaugurado em 1º de maio de 1951, o Asilo Padre José Pereira Coelho, foi destinado a abrigar meninas órfãs e abandonadas. Dirigido pelas Irmãs Salesianas, foi construído pelo Vigário Padre José Viegas. Em 1972, após as Irmãs Salesianas interromperem seus trabalhos na cidade, parte das instalações do prédio abrigou a Faculdade de Ciências Humanas de Pará de Minas e o restante foi destinado a outros usos. Em junho de 2000 a Prefeitura Municipal, na administração do Prefeito Eli Pinto de Faria, outorgou à FAPAM – Faculdade de Pará de Minas, nova denominação adquirida, a escritura definitiva do terreno e das benfeitorias nele existentes. O edifício em que se estabelece a Faculdade de Pará de Minas é composto por conjunto volumétrico tipicamente horizontal, do centro do qual

culmina a Capela de São Geraldo, forma suntuosa que rebusca a simplicidade da composição. A simplicidade formal e funcional da edificação decorre das linhas geometrizadas do Art Déco, mesclado pela economia minimalista de formas aferidas pelo passado Colonial. a edificação foi tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Histórico de Pará de Minas em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



Asilo Padre José Pereira Coelho
Imagem: Álisson Margotti

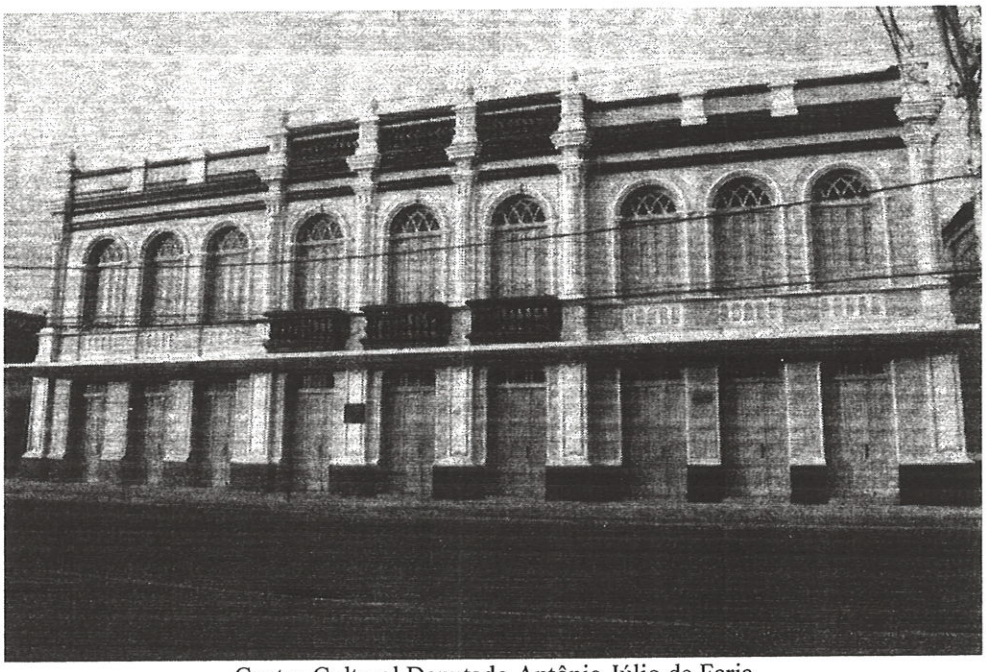
2 – CASA MARIA CAPANEMA: A Casa Maria Capanema resguarda em sua arquitetura de quase duzentos anos parte da história do Pará de Minas. O casarão é estrategicamente localizado no caminho de Pitangui, polo regional desde o desbravamento da Capitania de Minas. O casarão foi adquirido por Gustavo Xavier Capanema, filho do médico e deputado provincial Gustavo Xavier da Silva Capanema. Antes dele dois outros moradores já haviam residido ali, sendo Joaquim Peregrino Varela, juiz da Comarca do Indaiá, na Vila do Pará, o primeiro deles. Por volta de 1909, Gustavo Xavier Capanema (Nhonhô Capanema) comprou o sítio no caminho de Pitangui, abrindo na casa sede um ponto de venda para o comércio de gêneros básicos. Casado com Maria Augusta de Carvalho (Dona Mariazinha), o casal gerou dez filhos. A histórica casa ficou popularmente conhecida como Casa Maria Capanema, nome de sua última moradora, filha e herdeira de Gustavo Xavier Capanema, professora e tabeliã de Pará de Minas, falecida em 2001. Localizada na esquina das Ruas Joaquim Peregrino e Melo Guimarães, esquina central do bairro, o Solar dos Capanema, provavelmente erguido entre 1850 e 1860, remanesce do Colonial Brasileiro. Oriundo de estilo arquitetônico predominante no Brasil Colônia, a Casa Maria Capanema é um testemunho inquestionável das raizes Coloniais Barrocas que definiram o surgimento da ocupação e povoação da cidade de Pará de Minas, preservando entre poucas edificações remanescentes, um passado áureo de conjunto arquitetônico, já perdido, de inúmeras construções de grande valor histórico. Único prédio privado tombado pelo Município até a sua aquisição pela municipalidade, para nele ser implantado o Centro de Referência em Educação Professora Maria Xavier Capanema, cuja inauguração ocorreu em 21 de setembro de 2006. A edificação foi tombada pelo Patrimônio Cultural Municipal pelo Decreto Nº 3535, de 04.04.2003. Situa-se na Rua Joaquim Peregrino, nº 38, Bairro Nossa Senhora de Lourdes.



Casa Maria Capanema
Imagem: Álisson Margotti

3 – CENTRO CULTURAL DEPUTADO ANTÔNIO JÚLIO DE FARIA - CASA DA CULTURA: O antigo prédio do Grande Hotel de Pará de Minas foi construído de 1922 a 1924 por iniciativa de Torquato de Almeida, através dos investimentos da Companhia Melhoramentos de Pará de Minas. O construtor italiano Amedeo Celso Grassi planejou e executou a obra, que contou com a supervisão de Francisco Torquato de Almeida Júnior (Chiquinho Torquato), então Diretor Gerente da Cia. Melhoramentos de Pará de Minas. Em 02 de julho de 1924 foi festivamente inaugurado. O retorno do empreendimento foi incompatível com os investimentos empregados, aliando-se à crise financeira que assolou a Companhia Melhoramentos, que determinou pelo fechamento do Grande Hotel em 1928. Em dezembro de 1929 o prédio foi adquirido pelo Estado, que cedeu suas instalações para vários usos: Ginásio Paraense, Ginásio São Geraldo, Ginásio São Francisco, Colégio Comercial Nossa Senhora da Piedade, Estação Rodoviária, entre várias outras funções ao longo do tempo. Em 1950, aproximadamente, o antigo Grande Hotel passou por grandes reformas, quando lhe foram inseridas marquises na fachada principal, além de outras modificações internas no decorrer de seu uso, que não interferiram substancialmente em suas características originais. Em outubro de 1984 o Estado doou o prédio à municipalidade, ocasião em que as obras de restauração foram iniciadas. As obras se arrastaram desde 1986 e, somente em 1993 o prédio, parcialmente concluído, foi inaugurado como Casa da Cultura, em 17 de setembro. A Casa da Cultura é uma edificação de proporções relativamente monumentais, dada sua grandiosidade arquitetônica. Os dois pavimentos de que é composto o edifício, definem os vãos de "registros" referenciados pelas linhas ecléticas que mesclam o Neo-Clássico, quase absoluto, com outros "Nichos Arquitetônicos e Históricos", desde esse universo, passando pelo Barroco, até a afirmação do próprio estilo, num ecletismo equilibrado. O edifício da Casa da Cultura, que abriga a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, a Biblioteca Pública Professor Mello Cançado e o Arquivo Público Municipal Mario Luís Silva, está contextualizado na Praça Torquato de Almeida, ao lado de outras edificações como a Estação Ferroviária e a Escola Estadual Torquato de Almeida, todas de profundo significado arquitetônico e histórico para a cidade de Pará de Minas. Com a Lei nº 3788, de 27.06.2000, passou a denominar-se Centro Cultural Deputado Antônio Júlio de

Faria. O prédio foi tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, através do Decreto nº 2768, de 13.04.1998.



Centro Cultural Deputado Antônio Júlio de Faria
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

4 – CENTRO LITERÁRIO PEDRO NESTOR: O Centro Literário Paraense funcionou em sede provisória até a conquista de sua sede própria na Rua 20 de Setembro, 183, atual Rua Benedito Valadares. Fundado em 20 de julho de 1902 pelo Juiz da Comarca de Pará de Minas, Dr. Pedro Nestor de Salles e Silva, com um grupo de 25 amigos, todos homens de expressividade sócio cultural, a agremiação permitia a participação estritamente masculina. O objetivo da sociedade era promover a educação e desenvolver a cultura da comunidade, estimulando moral e intelectualmente seus agremiados, provendo a cidade de uma instituição que cultivasse o bem estar social, proporcionando-lhe um Gabinete de Leitura. o prédio próprio foi inaugurado em 8 de maio de 1912, com a presença de inúmeras celebridades e autoridades políticas municipais e estaduais que haviam também participado da inauguração do Ramal Ferroviário na manhã do mesmo dia. Em 15 de novembro de 1925 o Centro Literário Paraense passou a ser denominado Centro Literário Pedro Nestor, homenagem a seu sócio fundador, presidente honorário e benfeitor, por iniciativa do sócio Dr. Benedito Valadares Ribeiro, orador oficial, então somente um Vereador de Pará de Minas que o destino conduziria ao Governo do Estado de Minas Gerais, em 1933. A edificação construída de 1910 a abril de 1912, para abrigar as instalações do Centro Literário, originalmente com um pavimento, adquiriu o 2º em 1944, sendo Presidente Dr. Olavo Villaça. A ampliação foi inaugurada em 6 de janeiro de 1945 com a presença do Governador Benedito Valadares e esposa D. Odete, que paraninfaram o ato. O volume da edificação, denso por sua vez, é marcado pela disposição de elementos arquitetônicos que mesclam estilos que influenciaram os construtores da época, o art Nouveau, com seus excessos ornamentais, que ora adquiriria seu apogeu, e o art Déco que começava a se manifestar com suas linhas depuradas e geometrização das formas. Eclético por definição, o prédio sofreu algumas adaptações, modificações de usos e mesmo reformas indevidas, que o descaracterizaram internamente. A edificação ilustra com propriedade a transição entre os estilos art

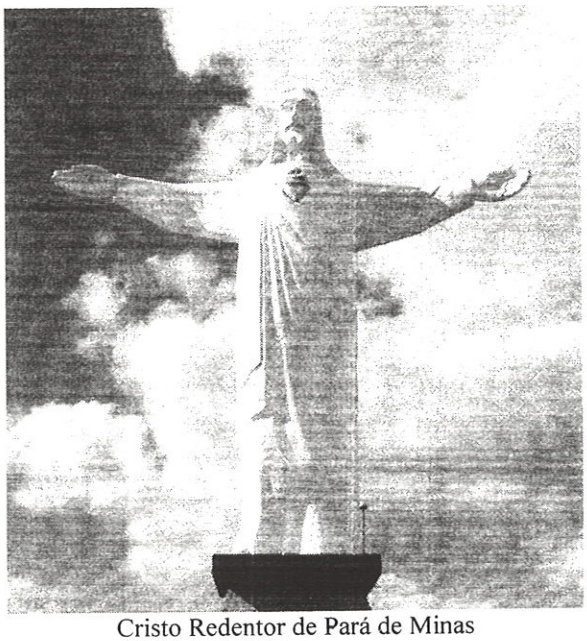
Nouveau e Art Déco na história da arquitetura de Pará de Minas. O prédio do Centro Literário Pedro Nestor foi doado à municipalidade em 2004, tendo a Lei Nº 4412, de 31 de agosto de 2004, autorizado o Município de Pará de Minas a receber o imóvel em doação. O Centro Literário, localizado na Rua Benedito Valadares, 183, no centro de Pará de Minas, foi palco de grandes realizações artísticas e literárias, como shows, saraus, palestras, conferências e bailes. Suas dependências abrigaram por muitos anos a mais rica biblioteca da cidade, cujo acervo seria mais tarde integrado ao da biblioteca pública. A edificação que simboliza o berço do entretenimento social, desenvolvimento cultural e do pensamento político da comunidade durante quase todo o século XX, está sendo resgatada com as obras de reformas em andamento. Foi tombado pelo Patrimônio Cultural Municipal pelo Decreto Nº 3019, de 21.12.2001.



Centro Literário Pedro Nestor
Imagem: Álisson Margotti

5 – CRISTO REDENTOR: Idealizada por Joaquim Xavier Villaça, popularmente conhecido por Nem Villaça, após adquirir uma pequena imagem do Cristo Redentor do Rio de Janeiro, a escultura do Cristo Redentor de Pará de Minas foi inaugurada em 25 de agosto de 1963, com uma missa campal celebrada pelo bispo diocesano Dom Cristiano Portela de Araújo Pena. O maior monumento esculpido de Pará de Minas repousa solenemente sobre o topo dominante da Serra de Santa Cruz, em terreno doado por José Alves Ferreira de Oliveira, dentro da mancha urbana de Pará de Minas. Para sua construção, iniciada por volta de 1958, Nem Villaça contou com o respaldo técnico do Engenheiro Civil Ives Soares da Cunha, e da mestria de ofícios dos pedreiros Adriano de Carvalho e Vicente Pereira Duarte, conhecido como Vicente Brás. A imagem do Cristo de Pará de Minas, num arremedo figurativo do Cristo Redentor do Rio de Janeiro, soerguido em 1931, em estilo Art Déco, posta-se sobre pedestal de base em tronco de pirâmide, perfazendo-se um total de doze metros de altura, tendo a mesma medida de ponta a ponta das mãos, que medem 1,10m. cada; a cabeça mede 1,10 m. O realismo da expressão escultórica é tratado com linhas ricamente detalhadas,

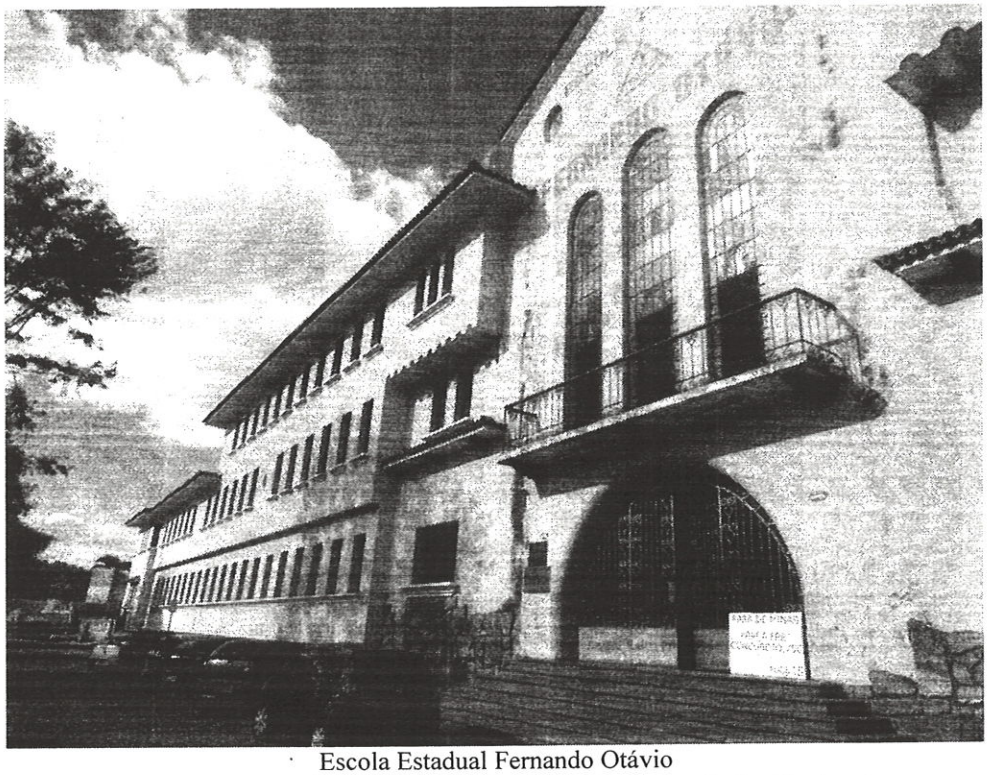
conferindo-lhe a serenidade, que se contrapõe à rigidez da constituição matérica. O coração de alumínio no peito da imagem foi resultado da fundição de objetos como talheres, copos, formas e outros utensílios doados pela comunidade de Pará de Minas. Sua localização privilegiada, no alto da Serra da Santa Cruz, em platô basicamente horizontal, de onde se descortina vista panorâmica em 360° da linha do horizonte, configurando um mirante urbano e, reciprocamente, dando-se como visto de quase todos os pontos do Distrito Sede. Assim, a escultura monumental assume um papel no cenário e traçado urbano, afigurando-se como um dos pontos turísticos mais notórios da região. Em 31 de maio de 1970, o Lions Club homenageou o idealizador da obra com uma placa fixada no pedestal do monumento, expressando a gratidão da comunidade. A escadaria de acesso a ele, com 608 degraus e quatorze patamares, para escalada fervorosa de fieis serra acima, principalmente na Semana Santa, foi concluída em 1990. O acesso também pode ser feito por uma estrada pavimentada, o que faz do local um dos pontos turísticos mais visitados, de onde se tem uma vista privilegiada de toda a cidade. O Cristo Redentor, símbolo da fé e religiosidade do povo predominantemente católico do Município, tornou-se referência artística, arquitetônica e urbana de Pará de Minas, sendo tombado pelo Patrimônio Cultural Municipal pelo Decreto Nº 3535, de 04.04.2003.



Cristo Redentor de Pará de Minas
Imagem: Álisson Margotti

6 – ESCOLA ESTADUAL FERNANDO OTÁVIO: Pará de Minas jamais implantara uma escola de proporções tão elevadas quanto às do Ginásio São Francisco – Departamento Masculino, prédio construído pelo Governo do Estado de Minas Gerais, inaugurado em 25.02.1943. O Ginásio São Francisco foi fundado pelos Padres Franciscanos, holandeses, com a desistência da Congregação Franciscana em manter o contrato com o Estado, o prédio passou a acolher, em 1967, o Ginásio Estadual Fernando Otávio, que já funcionava desde o ano anterior em sede provisória. Em 1974 o Colégio passou a denominar-se Escola Estadual Fernando Otávio. O edifício da Escola Estadual Fernando Otávio, de grandes proporções, monumentais até, se desenvolve em três pavimentos, num Partido Arquitetônico quadrangular, conformando um "U", perfazendo-se um total de 7076m2. As linhas básicas, depurando as formas em sua essência geométrica, são do movimento Art Déco, estilo que atingiu seu apogeu entre os

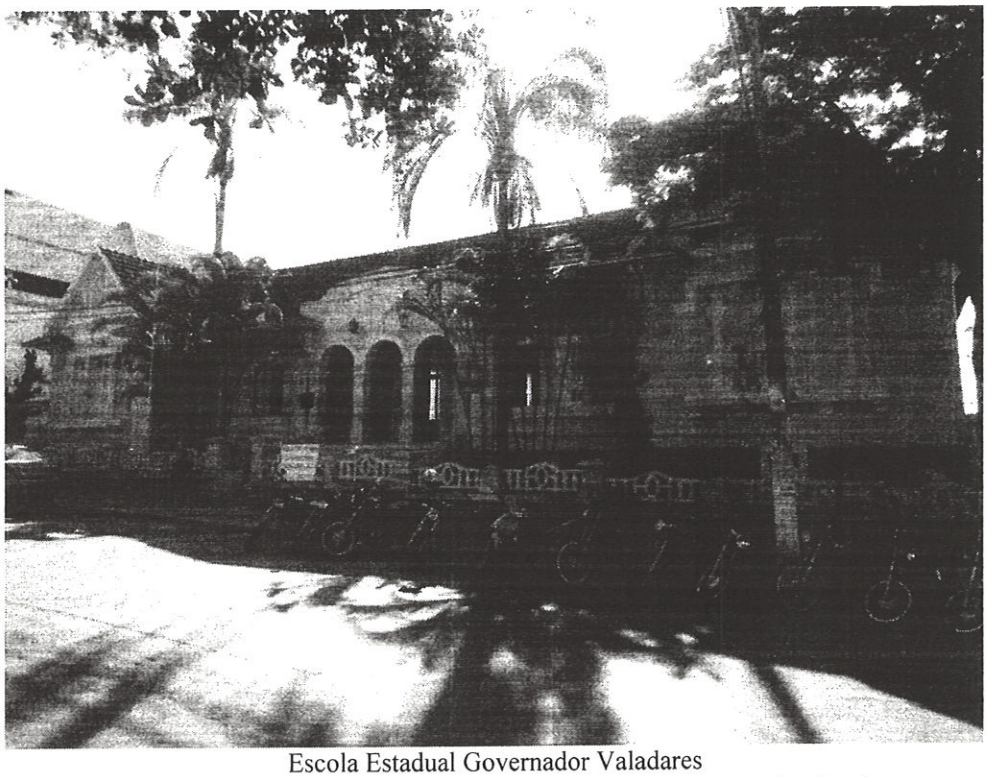
anos 20 e 40. Em oposição aos excessos do art Nouveau, o estilo marca sua arquitetura com tom pastel, além das linhas geometrizadas. Este movimento concilia a produção industrial e as artes, conciliação observada na seriação rítmica das janelas tipo "francesas", dispostas lateralmente na fachada principal. O frontão central, encimado pelo triângulo conformado pelo telhado de "duas águas" merece destaque: com três janelas verticalíssimas e estilizadas em arco pleno, simplesmente envidraçadas, que correspondem ao segundo e terceiro pavimentos. A portada de entrada, acesso principal do edifício no primeiro pavimento, é um vão em arco pleno que corresponde em sua largura às três grandes janelas verticais dos dois pavimentos logo acima. A chegada a tal portada, que antecede o hall principal da escola, se faz por escadaria monumental, com um desnível que se traduz em baldrame corrido em ambas laterais do prédio, o que engrandece ainda mais as dimensões do conjunto. A maior escola da cidade, localizada à Praça Frei Concórdio, 750, conta com 30 salas de aula, mais de 100 professores e quase 3000 alunos, oferecendo da 5ª a 8ª séries do 1° grau e o 2° grau. Tem como vizinhos a Igreja Matriz de São Francisco, a Praça de Esportes do Pará e a Escola Estadual Frei Concórdio. A edificação foi tombada pelo Município de Pará de Minas em 13 de abril de 1998, pelo Decreto N° 2768.



Escola Estadual Fernando Otávio
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

7 – ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR VALADARES: O prédio do Grupo Escolar Governador Valadares foi inaugurado em 16 de junho de 1935. Durante 10 anos funcionou como extensão do Grupo Escolar Torquato de Almeida, até a criação oficial da escola, ocorrida em 12.04.1945. Sob influência do colonial europeu, ocidental, o edifício da Escola Estadual Governador Valadares reúne elementos entre o Colonial e o Clássico, num ecletismo que mistura diversas formas e matérias com o propósito do resultado harmonioso: frontões, cornijas, molduras, volutas e esquadrias de portas e janelas, enfim, elementos dispostos cada qual em seu papel, seja pela função ou pelo efeito decorativo, proporcionando à edificação do Grupo Escolar um conjunto consoante. O dinamismo volumétrico adquirido pela profusão de formas e elementos,

desde a escada de acesso público, passando pelo tratamento em fachada até o movimento dos telhados, confere à solução arquitetônica proposta uma riqueza estilística já enunciada, eclética. A Escola Estadual Governador Valadares é um testemunho do estilo eclético em Pará de Minas. A edificação foi tombada pelo Município em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



Escola Estadual Governador Valadares
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

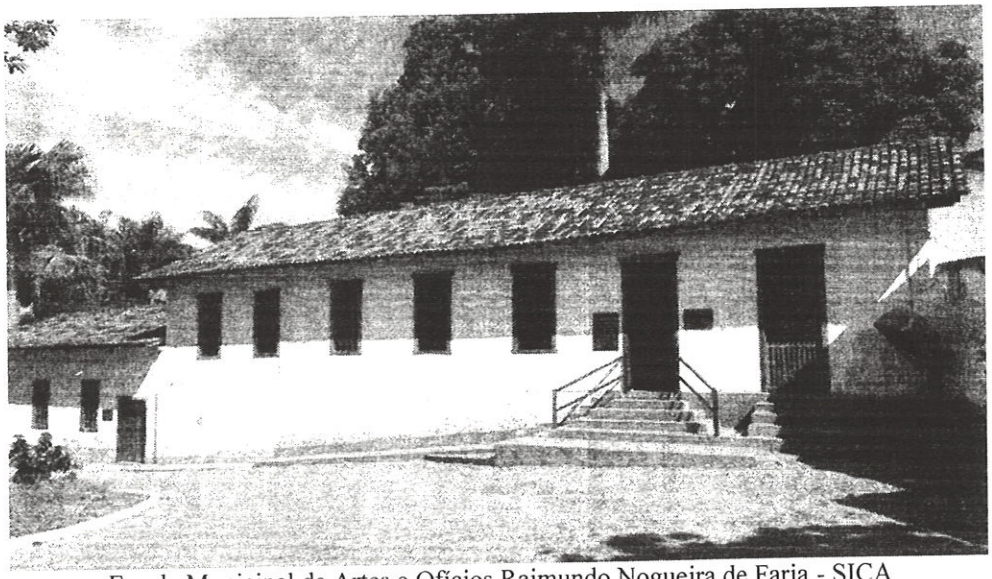
8 – ESCOLA ESTADUAL TORQUATO DE ALMEIDA: A Escola Estadual Torquato de Almeida É o primeiro Grupo Escolar de Pará de Minas. A obra, projetada e executada pelo construtor italiano Amedeo Celso Grassi, foi construída em 1913 e inaugurada no ano seguinte. Devido à sua localização central e ao seu espaço interno, foi o palco de importantes bailes e eventos da sociedade, em época que a cidade ainda não possuía um clube maior. Os elementos arquitetônicos dispostos no edifício remetem ao estilo eclético, fortemente influenciado pelo gosto neoclássico, que é percebido sobretudo no tratamento minucioso e requintado da fachada frontal, tida como principal por merecer maior esmero na disposição de seus adornos e motivos decorativos aplicados que as demais fachadas, laterais e posterior. Os ornatos colocados de modo harmonioso propiciam à fachada principal um conjunto equilibrado, conferindo composição mesclando elementos diversos num Ecletismo proporcionado. A Escola é localizada ao lado da Estação Ferroviária e da Casa da Cultura, do contexto arquitetônico das Praças Francisco Torquato e Torquato de Almeida, um espaço urbano que conserva resistentemente um pouco da história de Pará de Minas. O prédio foi tombado pelo Município de Pará de Minas em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



Escola Estadual Torquato de Almeida
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

9 – ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES E OFÍCIOS RAIMUNDO NOGUEIRA DE FARIA - SICA: A velha construção de pau-a-pique remanescente do Colonial Brasileiro, edificada no século XVIII conserva em sua totalidade os elementos característicos do estilo: forte influência barroca de Portugal, travestida nos métodos construtivos disponíveis na região, em madeira e barro, com tipologia da casa grande de Fazenda do Brasil Colônia. Nos idos de 1896 Luiz Orsini adquiriu a chácara do Padre Paulino Alves da Fé, Vigário da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, a partir de quando passou a ser conhecida como Chácara Orsini, em homenagem a seu adquirente. A casa grande sediava as glebas de terras produtivas que teve entre outras atividades, o funcionamento da primeira padaria da cidade, com o padeiro vindo do Rio de Janeiro, o português de nascimento José Gonçalves Torres Costa, o "Sô Antônio Padeiro", e a exploração mineral de amalgatolito. Luiz Orsini lá instalou a primeira padaria da cidade. Lá, ele introduziu novidades que a cidade, pouco desenvolvida, não conhecia: levou água do Ribeirão Paciência, limpa na época, para a casa e também para o moinho e monjolo, como nos conta o pesquisador Mário Luiz Silva em seu trabalho sobre antigo proprietário. O casarão se compõe de dois pavimentos em terreno relativamente acidentado, às margens do Ribeirão Paciência, fonte hídrica e energética das atividades desenvolvidas no complexo. O partido arquitetônico simplificado se restringe a um retângulo regular e comprido, coberto pelo telhado de "quatro águas" que projeta os beirais que arrematam com aspecto da casa grande típica do barroco brasileiro. Na década de 1930 o Governo do Estado de Minas Gerais, em poder de Benedito Valadares, político de prestígio, filho da terra, adquiriu a propriedade e instalou em sua sede a representação da Secretaria do Estado da Agricultura para desenvolver seus trabalhos no Município. Em 1985 o casarão passou a abrigar a Escola Municipal de Artes e Ofícios, após a cessão do prédio do Estado para o Município de Pará de Minas. Pela Lei 3170, de 10-03-1995, a escola passou a ser denominada Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, homenagem ao escultor que se notabilizou pelo valor artístico de suas obras e que integrou seu corpo docente. A vista frontal da edificação se abre num largo tido como lugar/praça contígua à Rua Doutor Higino, o que dispõe o prédio a uma distância do observador que chega ao largo, criando uma relação que faz da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo

Nogueira de Faria – – SICA um cartão postal, com sua fachada principal monumentalizada ao se distanciar da "linha da terra". A edificação foi tombada pelo Município em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

10 – ESTAÇÃO FERROVIÁRIA: Construída um ano após a inauguração do ramal ferroviário, a Estação de Rede Ferroviária de Pará de Minas, datada de 1913, erguida segundo o traçado do construtor italiano Amedeo Celso Grassi, considerada de gosto refinado em sua solução, foi prestigiada como uma das melhores de todo Oeste de Minas Gerais. A Estação Ferroviária foi a porta de entrada para o progresso da cidade, quando tudo que se produzia e consumia na cidade e região era transportado pelo ramal férreo. Em 1988, o ramal foi desativado por ter sido considerado uma linha deficitária, apesar dos protestos da população. Após passar por outras funções de uso, foi adquirido pela municipalidade em 1999. Em 17.11.2000 o prédio se transformou em Estação do Pará Cine-Café. O prédio da Estação Ferroviária possui elementos arquitetônicos que, assim como a maioria das edificações dessa natureza, mesclam a transição entre o passado colonial e imperial e as novas tecnologias que se inauguram com o advento da estrutura metálica, novo estilo que consubstanciou o art nouveau, num ecletismo onde somam-se barro, madeira e ferro, materiais que se juntam, num desenho equilibrado, para um resultado harmonioso. A interação entre tais materiais, cada qual desempenhando seu papel, fazem do eclético um estilo que além da ruptura com os estilos anteriores, busca novas conquistas técnicas, quando uma derivação do telhado que se presta a cobrir os halls de entradas e bilheterias da Estação, desafiam as leis para sua estabilidade até o momento impostas, com sutilidade e leveza, características do novo estilo. O detalhe aplicado ao material do qual se apropria, o ferro fundido em formas sinuosas, copiam da natureza os motivos florais e rendilhados decorativos, introduzindo a arte nouveau, retomando o rococó e ás vezes, o estilo gótico. Tudo acaba por compor com muito bom gosto o edifício sede da Estação Ferroviária de Pará de Minas, símbolo do progresso da cidade. A edificação localizada na Praça Torquato de Almeida, 177, Centro, foi tombada pelo Município em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



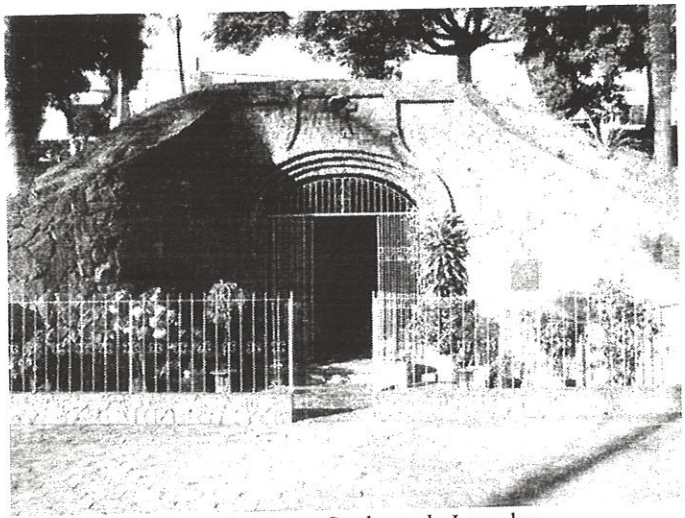
Estação Ferroviária
Imagem da Internet

11 – FÓRUM DESEMBARGADOR PEDRO NESTOR: suas instalações foram inauguradas em 16 de junho de 1935. Situado à Praça Afonso Pena, número 15, sua construção substituiu outras instalações do antigo fórum, em péssimo estado de conservação, localizadas, outrora, diante da nova edificação. A edificação, executada pela construtora Carneiro de Rezende & Cia. Engenheiros dispõe de modernas e generosas instalações que decorrem das linhas geométricas depuradas do art déco, estilo arquitetônico que atingiu seu apogeu entre os anos 1920 e 1940, também conhecido como "estilo pó de pedra", que além da geometrização das formas, se apresenta cromaticamente em tom pastel, na paleta dos acinzentados. A simplificação dos elementos formais reduz à sua essência o desenho daquilo que simplesmente pretende ser: retas, curvas e planas, ordenadas com rigor purista, definem os volumes que resultam no conjunto da solução arquitetônica, em oposição aos excessos do estilo art nouveau precedente. O art déco, recorrente na resolução do prédio do Fórum concilia a produção industrial e as artes, interagindo as conquistas tecnológicas que adentraram pelo século XX, e o propósito artístico, intrínseco ao fazer arquitetônico. Integrando a Praça Afonso Pena, onde também se localizam o edifício da Prefeitura, Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, Correios e Telégrafos, o Fórum Desembargador Pedro Nestor é um testemunho da arquitetura art déco em Pará de Minas. A edificação foi tombada pelo Município em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



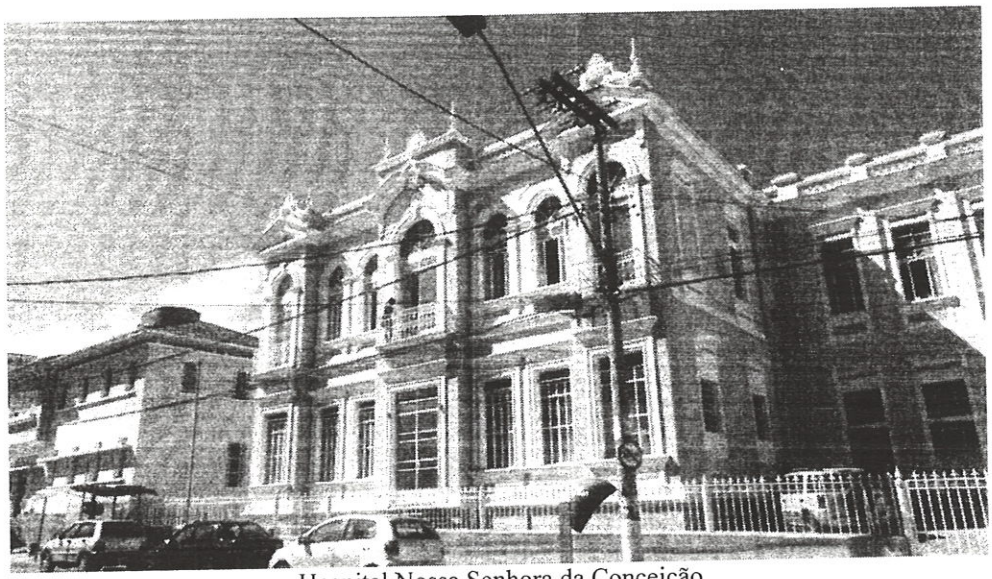
Fórum Desembargador Pedro Nestor
Imagem da Internet

12 – GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES: A Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Pará de Minas, foi inaugurada em 1º de fevereiro de 1959 em celebração ao centenário da aparição de Nossa Senhora em Lourdes, na França. A iniciativa da construção foi do Vigário Padre Gabriel Hugo da Costa Bittencourt. No dia 1º de fevereiro de 1959 foi celebrada uma missa na Matriz de Nossa Senhora da Piedade por intenção das pessoas que ajudaram na construção e, mais tarde, uma nova missa foi celebrada em frente à Panificadora Guimarães, cujos proprietários fizeram a doação das imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete, que foram levadas em procissão até a Gruta, onde foram depositadas. Aproveitando o momento da inauguração, foi lido pelo Prefeito Dr. Edward Moreira Xavier, o decreto de criação do bairro Nossa Senhora de Lourdes. Com as imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete, doadas pela família Guimarães por ocasião da inauguração, a gruta está inserida no contexto da Praça Francisco Valadares, incrustada na encosta íngreme da praça, que delimita a separação dos dois logradouros lindeiros que margeiam a praça, distanciados planialtimeticamente conformando talude que ocasiona condição ideal para a gruta entalada. A água natural intermitente propicia a atmosfera condizente com a história das aparições da Virgem um século antes, que ocasionaram entre outros fenômenos milagrosos, o episódio em que Bernadete Soubirous, canonizada posteriormente Santa Bernadete, viu aflorar diante do toque de suas mãos, água da rocha da gruta da aparição, por determinação da Virgem. O espaço da gruta é delineado a partir do trabalho do mestre de ofícios João Viegas, resultando num ambiente que inspira meditação, um verdadeiro lugar de oração, em conformidade com a religiosidade e manifestações da fé catolicista predominante na cidade de Pará de Minas. O local se tornou um ponto de culto religioso para a população. A partir dessa significação para a comunidade, podem ser consideradas influências de sua presença no contexto até mesmo urbano, já que o lugar, a praça e a gruta tornaram-se uma referência urbanística no traçado do bairro, que possui o mesmo nome, e até mesmo da cidade. Ladeada por jardins, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes é um arremedo artificial com propósitos ainda que inconscientes de estilo concretista brutalista, explorado material "in natura", num amontoado obtuso de blocos poliformes de pedra britada de aspecto monocromático, que induz à natureza do material na busca incônscia da composição convidativa da introspecção. Em virtude do especial significado para a população católica de Pará de Minas, a Gruta foi tombada pelo Patrimônio Cultural Municipal pelo Decreto Nº 3535, de 04.04.2003.



Gruta de Nossa Senhora de Lourdes
Imagem: Álisson Margotti

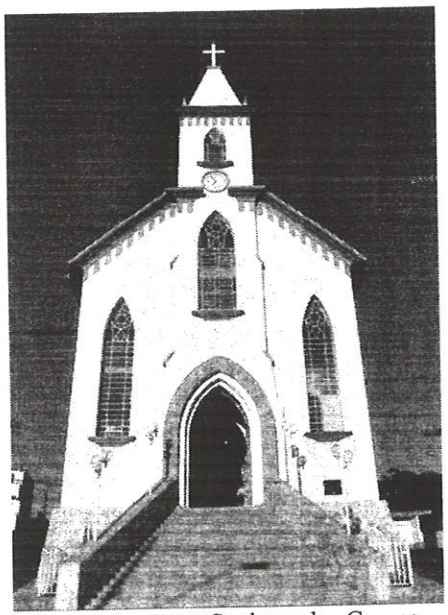
13 – HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: O prédio do Hospital Nossa Senhora da Conceição foi construído de 1915 a 1929 e inaugurado em 17 de fevereiro de 1929. A obra, projetada e executada por Amedeo Celso Grassi, é uma construção de grande conteúdo arquitetônico que, não fosse a datação de 1929, inserir-se-ia perfeitamente no contexto da arquitetura neoclássica: somam-se elementos arquitetônicos, desde a concepção até os mais detalhados apliques, que universalizam um conjunto ora considerado eclético, com justa posição de soluções neoclássicas, com movimentação barroca e alguns rendilhados rococó. A ala antiga, que abriga as instalações do salão nobre no pavimento térreo, é um dos edifícios mais expressivos do ponto de vista arquitetônico, se não o de maior expressividade em Pará de Minas. Em 1944 a Maternidade Odete Valadares integrou seu conjunto e, em 1946, a capela, doada ao Hospital por Torquato de Almeida. A Maternidade Odete Valadares, homenagem à esposa do Governador do Estado de Minas Gerais, Benedito Valadares, construção executada pelo Engenheiro José Guimarães de Almeida, obedece aos mesmos padrões estilísticos que ergueram o Ginásio São Francisco – Departamento Masculino, atual Escola Estadual Fernando Otávio, edificações contemporâneas marcadas pela influência Art Déco, minimalizadas à simplicidade de elementos geométricos que dispensam os excessos formais, resultado numa sobriedade de composição capaz de permanecer, através da história, imune à influência de qualquer tendência ou estilo. O conjunto novo e antigo, situado à Rua Benedito Valadares, 358, se mantém bem preservado, remanescendo um passado ilustre na história de Pará de Minas, com a nobreza de algumas de suas edificações. O prédio do Hospital Nossa Senhora da Conceição foi tombado pelo Município em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



Hospital Nossa Senhora da Conceição
Imagem: Álisson Margotti

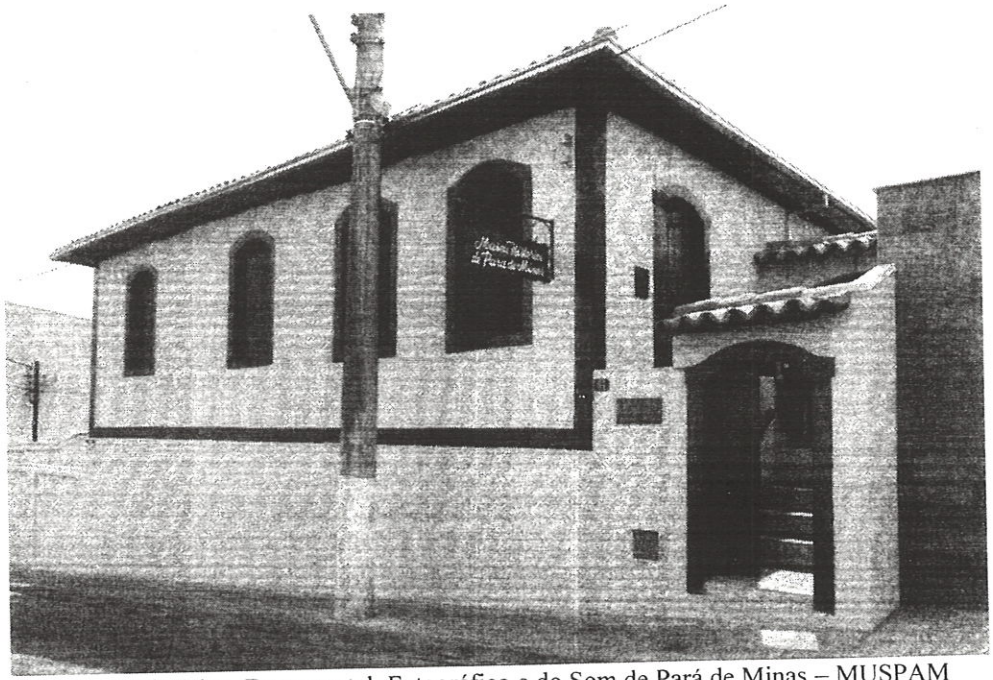
14 – IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS: Construída de 1947 a 1958, a Igreja Nossa Senhora das Graças em Pará de Minas resguarda a singularidade de ser atualmente o templo religioso mais antigo de Pará de Minas. Sua edificação foi iniciativa do Vigário Padre José Viegas da Fonseca, contando com os préstimos incansáveis de José Odorico de Aguiar e do pedreiro Job Viegas Viana. O engenheiro responsável foi o Dr. Antônio do Carmo Pinheiro e o projetista foi José Moreira Mendonça. O nome da igreja foi escolhido logo após o misterioso aparecimento de uma imagem de Nossa Senhora das Graças em meio aos tijolos, durante sua construção. Ao

ver a imagem, ouvir o relato do acontecido e discutir com os presentes, Padre Viegas concluiu que "a casa é dela" e a igreja passou a ser de Nossa Senhora das Graças. Padre Libério, figura muito querida na região, chegou a Pará de Minas em 1965 e muito contribuiu para que a igreja se tornasse um ponto de romaria de fiéis, que vinham em busca de suas bênçãos. Em 17 de abril de 1966, a igreja passou a pertencer à recém criada Paróquia de São Francisco. A edificação religiosa na parte alta da cidade possui na fachada principal escadaria que sugere aspecto monumental, com forma cônica em planta, conduzindo de forma convidativa o fiel frequentador à portada de acesso com marco reentrante encimado por arco ogival composto por duas folhas de madeiras geometricamente almofadadas, tudo centrado em relação à fachada principal. O volume obtido é suavemente compacto com modesta alusão neogótica, na busca de depuração do estilo numa simplicidade art déco, resultando ecleticamente forma objetiva com densidade volumétrica. A única torre que arremata o todo volumétrico se dispõe centrada em relação à fachada frontal e se desenvolve em base quadrada, encimada por cobertura de alvenaria, conformando uma pirâmide aguda encimada por cruz latina, tencionando as tendências neogóticas ao longo das paredes de sustentação das quais são aritmeticamente compostas por esquadrias metálicas de pequenas janelas nas quatro faces da torre e que permitem a propagação do som ao badalar do sino, doado gentilmente pelo Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. Milton Campos. As fachadas, apesar da simplicidade estilística, privilegiam a fachada frontal, onde além da portada ogival centrada, único acesso frontal da Igreja, sobre a qual eleva demarcação protuberante que se estreita ascendentemente até atingir a torre central, de forma estilizada, definindo janela centrada com peitoril estilizado com moldura neoclássica, correspondentemente ao coro interno da nave da Igreja, ao lado da qual, um pouco abaixo, estão inseridas duas laterais, também com peitoril estilizado, longilíneas, de arco ogival, compondo triangulação que rodeia a portada principal. Na torre central encontra-se o relógio, ornato de referência da comunidade. As fachadas laterais possuem duas portas bilaterais, de madeira, com postigo de vidro e bandeira fixa de forma ogival. A Igreja Nossa Senhora das Graças repousa harmoniosamente no alto da Rua Nossa Senhora das Graças, no bairro de mesmo nome. A edificação foi tombada pelo Município em 04 de abril de 2003, pelo Decreto Nº 3535.



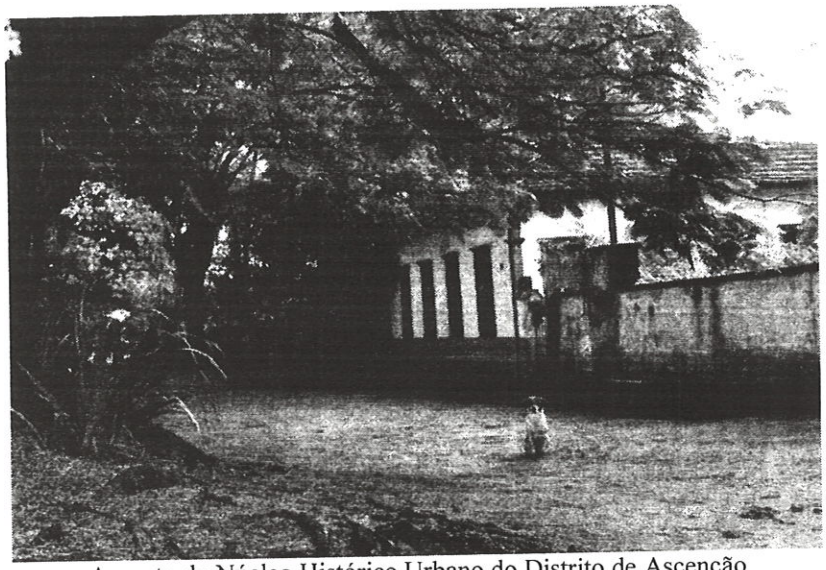
Igreja de Nossa Senhora das Graças
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

15 – MUSEU HISTÓRICO, DOCUMENTAL, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS – MUSPAM: A edificação considerada a primeira construção da cidade de Pará de Minas, remanesce da manifestação arquitetônica típica do Brasil Colônia foi construído no final do século XVII, mais precisamente em 1693. Estilo marcante na arquitetura das instalações civis residenciais que estilizavam as sedes das grandes fazendas latifundiárias por estas imediações de Minas Gerais, a exemplo de quase todo Brasil Colonial. O prédio de taipa, construído no século XVIII, sediava a fazenda de Manuel Batista, apelidado "Pato-fofo", considerado fundador da cidade outrora Patafufio, Freguesia de Pitangui. Os elementos arquitetônicos ordenados no estilo Colonial Brasileiro, com formas simples e moderadas, mas que no conjunto proporcionam riqueza arquitetônica, própria desse estilo. Aproximando-se dos trezentos anos, o edifício se mantém erguido, após servir a vários usos, e até mesmo sofrer demolição parcial em 1969, com imediata reconstrução por intervenção de D. Zezé Castelo Branco, matriarca da tradicional família Castelo Branco, proprietária do casarão na época. Em 1980 o município adquiriu o edifício, que passou a integrar o patrimônio municipal. Em 1984, o casarão foi destinado a abrigar o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som, com o objetivo de preservar e difundir a história e a cultura de Pará de Minas, A edificação foi tombada pelo Município em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.



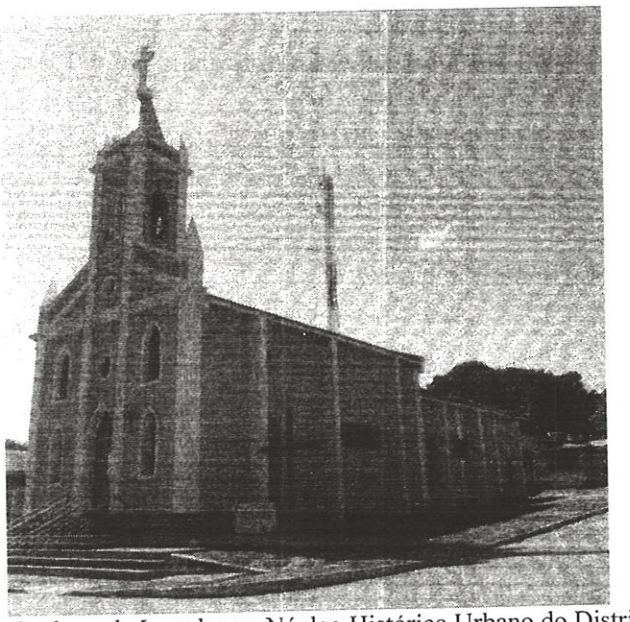
Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM
Imagem: Álisson Margotti

16 – NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DO DISTRITO DE ASCENSÃO: A localidade de Ascensão surge na primeira década do século XIX, ligada ao fluxo migratório ocasionado pela crise da mineração e consequente busca por terras favoráveis a vendas, hospedagem e plantio. Apenas no ano de 1962 que o distrito é criado (Lei 2.764 de 30 de dezembro de 1962). Desenvolveu-se ao longo do Córrego do Couto, com edificações dos estilos neocolonial e eclético. Possui 71 edificações tombadas, entre elas a Igreja Santo Antônio e a praça de mesmo nome, residências e comércio. O Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascensão foi tombada pelo Município em 17 de dezembro de 2010, pelo Decreto Nº 6251.



Aspecto do Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Ascenção
Imagem da Internet

17 – NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DO DISTRITO DE CARIOCA: O povoado tem provável origem na segunda metade do século XIX, iniciada pela fixação de agricultores, criadores de gado e comerciantes que abasteciam as tropas de mulas e viajantes que passavam pela localidade. É no ano de 1953 e pela Lei 1.093 de 12 de dezembro, que o distrito é crido, com grande crescimento nos anos de 30 e 40. O distrito insere-se na planície do Córrego Ponte Alta, em sentido norte-sul. São 49 edificações tombadas, a Igreja Nossa Senhora de Lourdes juntamente com a praça são o ponto central e referencial do núcleo. O Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca foi tombada pelo Município em 17 de dezembro de 2010, pelo Decreto Nº 6253.



Igreja de Nossa Senhora de Lourdes no Núcleo Histórico Urbano do Distrito de Carioca
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

18 – PRAÇAS FRANCISCO TORQUATO E TORQUATO DE ALMEIDA: A então praça Dr. Afonso Pena teve sua denominação alterada para praça Cel. Francisco Torquato em 21.09.1904, pela Lei Nº 138. Em 01.11.1954 a Praça Cel. Francisco Torquato ganhou uma estátua. A escultura de Torquato de Almeida (Presidente da

Câmara e Agente Executivo de 1912 a 1922), filho do Cel. Francisco Torquato, é uma obra de arte de Henrique Cozzo, que o representou de pé "com expressão de movimento e decisão que lembraria sempre o dinamismo do realizador". A praça formada pela Estação do Ramal Ferroviário recebeu a denominação de Praça Dr. Wenceslau Braz, em 20.05.1915, pela Lei Nº 219, que também autorizou a construção de um coreto. Concluída, havia também um chafariz que se localizava onde está reconstruído o coreto que, atualmente se faz o único elemento construtivo marcante no interior das duas praças. A Praça Wenceslau Braz passou a ser denominada Praça Torquato de Almeida, pela Lei Nº 189, de 21.11.1951, em homenagem ao político ilustre e filho da terra que construiu além desta, inúmeras outras obras de imenso valor a Pará de Minas e sua história. Tais homenagens e denominações se confundem por sua semelhança, o que comumente restringe a identificação das praças a um só de seus patronos: Praça Torquato de Almeida. Situação esta que foi reforçada quando foram unidas com a construção de um novo coreto em 1986, semelhante ao antigo, demolido durante a administração Francisco Valadares (1933-1945). Com o novo coreto construído, assemelhado em muito ao antigo, as duas praças uniram-se espacialmente e o marco do entrelaçamento é justamente o coreto. O largo urbano compreendido pelas praças teve seu traçado original por algumas vezes modificado, no desenho de seus caminhos, lugares, jardins e pela supressão e reconstrução de alguns elementos arquitetônicos como o coreto e o chafariz (demolido). O entorno imediato se faz presente com edificações de pequeno e médio porte, entre as quais se inserem a edificação da Estação Ferroviária, a Escola Torquato de Almeida e a Casa da Cultura, edifícios tidos como testemunhos preservados de imenso valor histórico no contexto da cidade, obras de Torquato de Almeida. As praças se baseiam em Partido Arquitetônico triangular. Localizadas no quadrante central da cidade, com coreto edificado reportando ao antigo coreto de linhas neoclássicas e influências art nouveau, portanto, de estilo eclético. As praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato são uma referência no cotidiano da população de Pará de Minas. Em maio de 2006 iniciaram-se as obras de remodelação das praças, que foram inauguradas em 15 de dezembro do mesmo ano. O coreto foi reconstruído maior, mais baixo e com rampas de acesso. O projeto de reconstrução das praças foi dos arquitetos André Amaral e Fernanda Miranda; e o do coreto rebaixado e maior foi da arquiteta Tâmara Thais de Aquino. As praças foram tombadas pelo Município de Pará de Minas em 13 de abril de 1998, pelo Decreto Nº 2768.

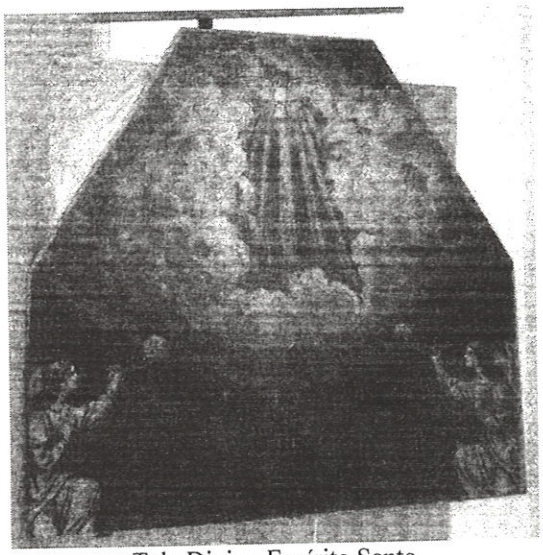


Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato
Imagem da Internet

19 – TELAS DA ANTIGA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE: É um conjunto de nove telas, obras pintadas à óleo em 1918 pelo artista alemão Guilherme Schumacher, autor das pinturas internas da Igreja de São José, em Belo Horizonte. As telas, pintadas com a técnica francesa do marouflage, faziam parte da decoração interna da antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade (1900 - 1971), quando da sua demolição, a técnica utilizada possibilitou que as mesmas fossem retiradas de suas paredes para que pudessem ser enteladas. Oito telas encontram-se atualmente acondicionadas nas salas de catequese da Matriz de Nossa senhora da Piedade e não são expostas, são elas: Anjos com Incensórios I, Anjos com Incensórios II, Ascensão de Cristo, Divino Espírito Santo, Imaculada Conceição, Ressurreição de Cristo, São Jacob e São Philipp e São João e São Thiago. A nona tela, Nossa Senhora da Piedade, encontra-se atualmente exposta na sala da mantenedora da Fapam - Faculdade de Pará de Minas, a Confraria de Nossa Senhora da Piedade. As Telas foram tombadas pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, através do Decreto nº 6252, de 17.12.2010.



Interior da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Imagem do arquivo do MUSPAM



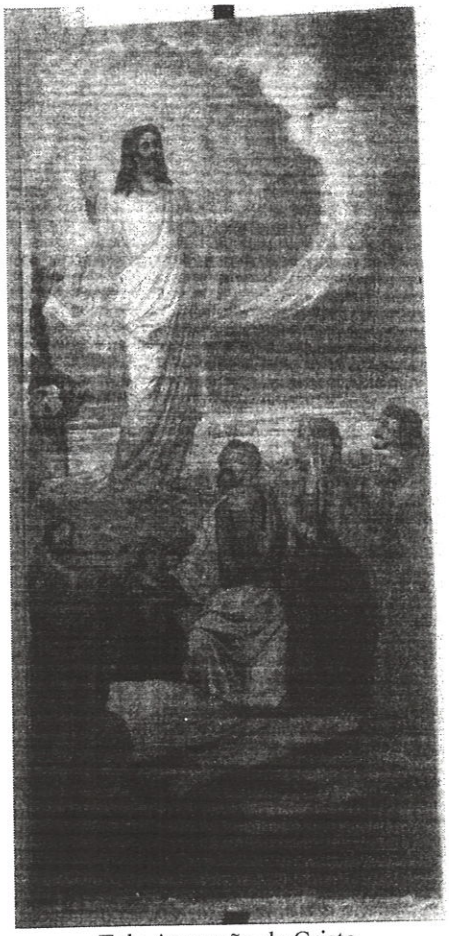
Tela Divino Espírito Santo
Foto: Álisson Margotti



Tela Nossa Senhora da Piedade
Foto: Álisson Margotti



Tela Imaculada Conceição
Foto: Álisson Margotti



Tela Ascenção de Cristo
Foto: Álisson Margotti



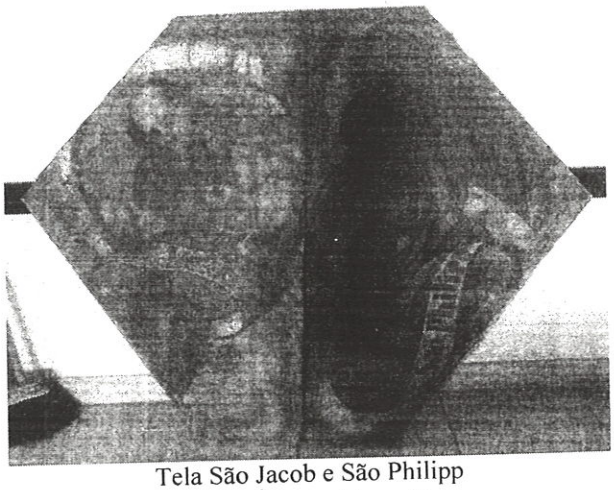
Tela Anjos com Incensórios
Foto: Álisson Margotti



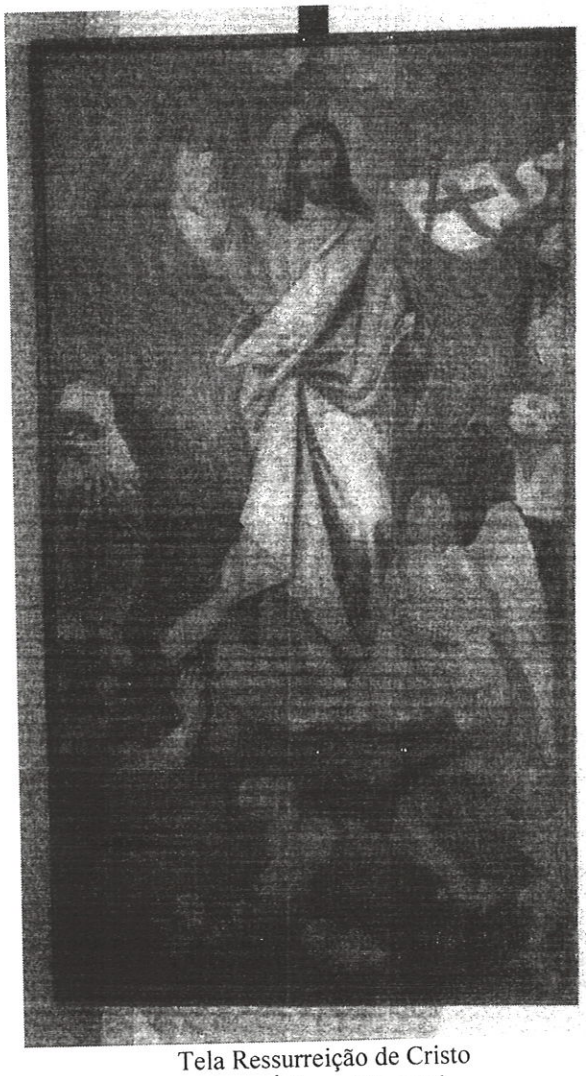
Tela Anjos com Incensórios
Foto: Álisson Margotti



Tela São João e São Thiago
Foto: Álisson Margotti



Tela São Jacob e São Philipp
Foto: Álisson Margotti



Tela Ressurreição de Cristo
Foto: Álisson Margotti

BENS IMATERIAIS REGISTRADOS PELO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PARÁ DE MINAS:

ARTE CERAMISTA: não há data precisa sobre o início deste ofício em Pará de Minas, mas a Arte Ceramista desenvolvida no município teve maior expressividade com o escultor Raimundo Nogueira de Faria, o Sica. Essa arte ganhou singularidade nestas terras por suas características próprias em seu modo de fazer e pelos diferentes tipos de matérias-primas, argilas, aqui encontrados. A arte ganhou mais escultores, com a criação da "Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de faria – SICA" no fim da década de 1980 e do Grupo de Produção de Cerâmica, em 1999. A Arte Ceramista de Pará de Minas é hoje reconhecida nacionalmente por sua história, qualidade e singularidade. A Arte Ceramista foi registrada pelo município, através do Decreto nº 5604, de 19.08.2010.



Arte Ceramista de Pará de Minas
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

BANDA DE MÚSICA LIRA SANTA CECÍLIA: sua história remonta ao início do século XX, como herança das antigas bandas do período colonial. A Banda foi fundada em 1937, em 1950 a banda já realizava apresentações em festas cívicas e religiosas em outras cidades. A intenção de estimular a renovação do quadro de músicos levou a criação, em 1996, da "Escola Municipal de Música Geraldo Martins". Atualmente, a banda realiza apresentações em festividades civis e religiosas, em Pará de Minas e várias cidade da região. A Banda de Música Lira Santa Cecília foi registrada pelo Município, através do Decreto nº 5064, de 19.08.2010.



Banda de Música Lira Santa Cecília
Imagem: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE: desde o século XIX há um movimento musical em torno da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade. Em 1950, o Padre José de Souza Nobre oficializou o "Coro Nossa Senhora da Piedade", que em 1952 passou a denominar-se "Coral Nossa Senhora da Piedade". O Coral sempre cantou nas missas da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, na Capela Nossa Senhora da Conceição e em eventos como o Corpus Christi, a Semana Santa, a Festa da Padroeira e o aniversário da cidade. O coral gravou discos e participou de inúmeros eventos no estado, ainda hoje, continua com as tradicionais Missas na Igreja Matriz e diversos eventos na cidade. O Coral Nossa Senhora da Piedade foi registrado pelo Município, através do Decreto nº 5604, de 19.08.2010.



Coral Nossa Senhora da Piedade
Imagem da Internet

CORPUS CHRISTI: a celebração católica remonta ao século XIII. Em Pará de Minas parece realizar-se desde o século XVIII. Cerca de dez mil fiéis participam anualmente do evento que ocorre em data móvel, entre maio e junho. A procissão em Honra ao Corpo e Sangue de Jesus Cristo percorre ruas entre duas Igrejas de uma das seis paróquias existentes no município. O evento conta com a participação do Vigário Forâneo de Pará de Minas, dos padres do município, dos Ministros da Eucaristia e de moradores do distrito sede, dos distritos e povoados de Pará de Minas. A Celebração de Corpus Christi foi registrada pelo Município, através do Decreto nº 5604, de 19.08.2010.



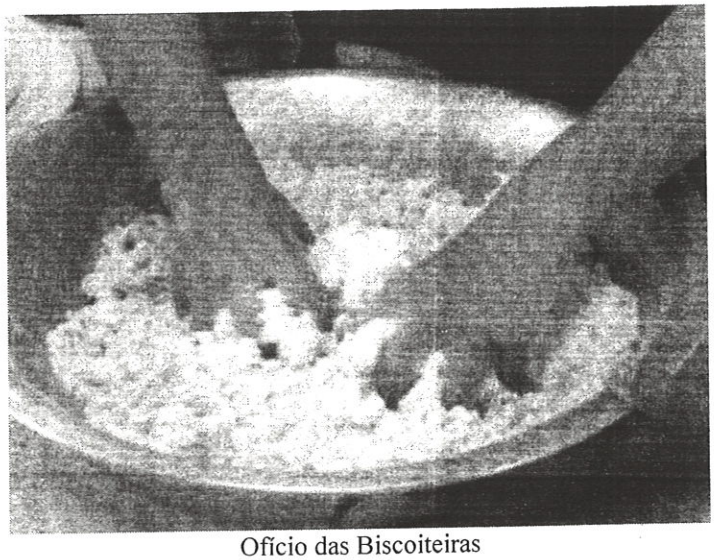
Celebração de Corpus Christi
Imagem da Internet

GUARDAS DE CONGO: Os grupos congos existentes no Brasil são bantu-descendentes do Congo, de Angola e de Moçambique. É uma manifestação da religiosidade e diversidade cultural afro-brasileira inspirada nos préstitos realizado pelo povo africano para homenagear seu rei e sua rainha. Também entoa-se cantos em honra à Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, São Jorge, Santa Efigênia, Princesa Isabel e outros. Em Minas Gerais a congada parece ter seus primeiros festejos no início do século XVIII, em Vila Rica. Em Pará de Minas, o registro mais antigo data de 1902, que indica que o folguedo já era manifestado no fim do século XIX. Vários Padres, sempre apoiaram e promoviam os festejos na cidade, sendo ainda hoje realizado e atraindo grandes públicos, sem data fixa, ocorrendo entre janeiro e outubro todos os anos. As Guardas de Congo foram registradas pelo Município, através do Decreto nº 6200, de 09.11.2010.



Guardas de Congo
Imagem da Internet

OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS: O ofício das biscoiteiras de Pará de Minas revela-se como um importante exemplar do patrimônio intangível local, símbolo de um repertório comum a todo município. Não há marcações temporais exatas que definam o início da atividade na região pará-minense. Aparentemente, trata-se de um costume gradualmente desenvolvido a partir dos papéis femininos desempenhados desde a época da mineração, quando se inicia a formação do povoado por decorrência das atividades mineradoras. Foi no século XX que o trabalho com biscoitos tornou-se referência gastronômica pará-minense. São exemplos de biscoitos tradicionais confeccionados pelas biscoiteiras em Pará de Minas: biscoito escaldado, biscoito de farinha, biscoito de fécula, biscoito branco, biscoito pipoca e biscoito de polvilho. O Ofício das Biscoiteiras foi registrado pelo Município, através do Decreto nº 5604, de 19.08.2010.



Ofício das Biscoiteiras
Imagem da Internet

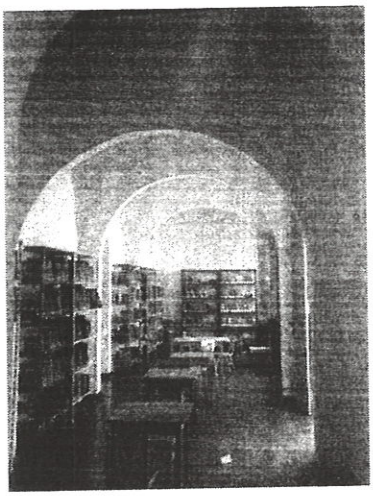
Panorama Cultural

Manifestações

A responsável pelo setor cultural de Pará de Minas é a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, que tem como objetivo planejar e executar a política cultural do município por meio da elaboração de programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural. Subordinada à secretaria, atuam seus órgãos operacionais, dentre os quais cabem ser ressaltados a Biblioteca Pública Professor Melo Cançado, Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria (Sica), Escola Municipal de Música Geraldo Martins, o Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva, o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas (MUSPAM), o Escritório de Apoio à Produção de Cultura, o Centro Literário Pedro Nestor e o Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida.

ATRATIVOS CULTURAIS

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR MELO CANÇADO: além do acervo de consultas e empréstimos, realiza diversos eventos culturais, instalado no edificação histórica da Casa da Cultura Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira.



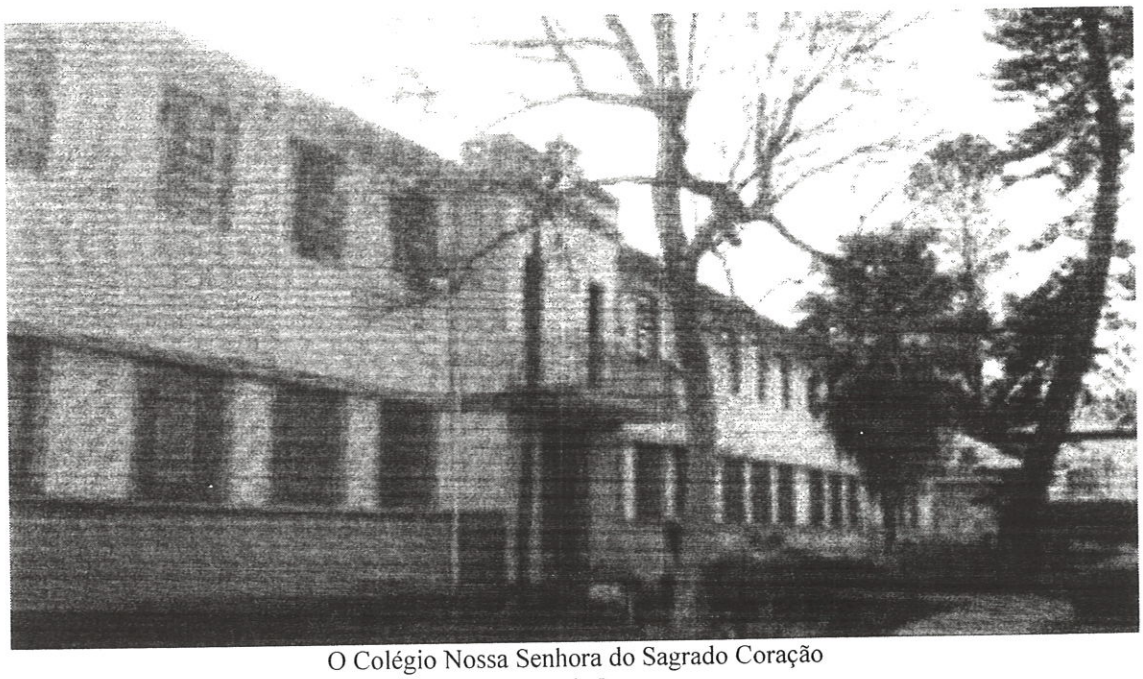
Brinquedoteca da Biblioteca Pública Municipal Professor Mello Cançado

CENTRO CULTURAL DEPUTADO ANTÔNIO JÚLIO DE FARIA - CASA DA CULTURA: o antigo hotel do início do século XX, em estilo neoclássico, é sede da Secretaria de Cultura e Comunicação Social, da Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado, do Arquivo Público Municipal Mário Luís Silva, do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida e da Galeria de Artes. Patrimônio Tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

CENTRO LITERÁRIO PEDRO NESTOR: clube literário do início do Século XX, dele fez parte personalidades como Benedito Valadares, Getúlio Vargas e Torquato de Almeida, passando por obras será a sede da Academia de Letras de Pará de Minas. Patrimônio tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

CINE-CAFÉ ESTAÇÃO DO PARÁ: o antigo prédio da estação ferroviária, abriga o cinema, importante exemplar do estilo neoclássico característico das estações ferroviários do início do século XX, recebe diversos eventos culturais ligados, principalmente, à exibição audiovisual. A edificação é patrimônio tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

COMPLEXO HISTÓRICO-URBANO DA VÁRZEA: preserva exemplares dos estilos arquitetônicos do colonial, neocolonial, art déco, modernismo, ecletismo e contemporâneo. Neste Complexo estão inseridos o Cristo Redentor, a Serra de Santa Cruz, a Cachoeira do Patafufo e o Ribeirão Paciência, as Antigas Minas de Amalgatolito, a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA, o estádio de Futebol Ovídio de Abreu - Campo do Paraense, o Campo da Várzea, o tradicional Colégio das Irmãs - Colégio Nossa Senhora do Sagrado Coração Rede Berlaar, a Antiga Fábrica de Banhas, Torresmos e Sabão e o prédio da Antiga Fábrica da Várzea. Patrimônio Inventariado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.



O Colégio Nossa Senhora do Sagrado Coração
Imagem da Internet

CRISTO REDENTOR: construído no alto da Serra de Santa Cruz, inserido no Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea, inaugurado em 1963, pode ser visto de quase toda a cidade. Patrimônio tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES E OFÍCIOS RAIMUNDO NOGUEIRA DE FARIA - SICA: oferece cursos de Arte Ceramista (Bem Registrado), pintura em tela, desenho, tapetes arraiolo, biscuit, decoupagem, marcenaria, artes integradas, entalhe, pintura em cerâmica, pintura em tecido, pintura vitral, pintura em toalha e sabonete e outros, instalado em antigo casarão do colonial mineiro. O casarão colonial, inserido no Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea, conhecido por Chácara Orsini é patrimônio tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA GERALDO MARTINS: oferece cursos de canto, instrumentos de sopro, instrumentos de percussão e outros.

FEIRA DE ARTESANATO DA PRAÇA PADRE JOSÉ PEREIRA COELHO: tradicional feira da cidade, com artesãos de cerâmica, crochê, ponto cruz, bordados, bonecas de panos, entre outros. Ocorre semanalmente entre quintas e sábados.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS: de inspiração neogótica, a Igreja Católica foi construída no início da segunda metade do século XX. Patrimônio tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE: construída em 1971, é a terceira edificação da Matriz de Nossa Senhora da Piedade em Pará de Minas, importante ícone arquitetônico do modernismo em Pará de Minas. Patrimônio inventariado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.



Matriz de Nossa Senhora da Piedade
Imagem: Diocese de Divinópolis

MUSEU HISTÓRICO, DOCUMENTAL, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS (MUSPAM): exposições permanentes da história e cultura de Pará de Minas e exposições temporárias com diversos temas, instalado na primeira edificação da cidade. Patrimônio tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DO DISTRITO DE ASCENSÃO: preserva a Igreja de Santo Antônio, Praça Santo Antônio e 71 imóveis tombados pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, com exemplares do colonial e neocolonial mineiro.

NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DO DISTRITO DE ASCENSÃO: preserva a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, Praça Nossa Senhora de Lourdes e 49 imóveis tombados

pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, com exemplares do colonial e neocolonial mineiro.

PARQUE DO BARIRI: maior conjunto urbanístico de Pará de Minas, possui pista de caminhada, pista de skate, quadras, áreas verdes e Lagoa do Bariri. O Parque do Bariri é lugar de diversos encontros, festivais e ações em Pará de Minas.



Parque do Bariri
Imagem da Internet

PARQUE DE EXPOSIÇÕES FRANCISCO OLIVÉ DINIZ: local dos maiores eventos da cidade como a Fest Frango e a Cavalgada de Pará de Minas, recebe, principalmente, shows e exposições agropecuárias do município.

PRAÇA FRANCISCO VALADARES: importante ponto urbanístico e religioso, onde se localiza a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (Patrimônio Tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas), inaugurada em fins dos anos 1950, em razão do centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes, França.

PRAÇAS TORQUATO DE ALMEIDA E FRANCISCO TORQUATO: polo da cultura de Pará de Minas, onde são realizados diversos eventos, feiras, exposições e encontros no município. Patrimônio Tombado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

TEATRO MUNICIPAL GERALDINA CAMPOS DE ALMEIDA: moderno teatro, recebe peças, eventos, festivais e premiações, mantem agenda ampla e diversificada. Instalado no Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira - Casa da Cultura.

FESTAS E EVENTOS

ANIVERSÁRIO DA CIDADE: festividades, apresentações de teatros, bandas, corais, grupos de dança, exposições e outras ações culturais em razão do aniversário de emancipação política-administrativa do município de Pará de Minas, realizadas por todo o mês de setembro, em especial no dia do aniversário da cidade, 20 de setembro.

BARIRI EM FORMA: evento realizado no parque de mesmo nome, envolve várias atividades para promoção da saúde para as diversas faixas etárias. Realizado em janeiro.

CAMINHADA EM HONRA À NOSSA SENHORA APARECIDA: realizada em 12 de outubro, fiéis seguem em romaria pela BR-262 por cerca de 4km até o povoado de Palmital, onde encontra-se a Gruta de Nossa Senhora Aparecida, com pequeno riacho que já foi abençoado por Padre Libério, importante sacerdote da região centro-oeste mineira, falecido em 1980, que encontra-se em processo de beatificação.

CAMINHADA EM HONRA À NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: realizada em 08 de dezembro, fiéis seguem em romaria pela BR-352 por cerca de 50km até a cidade de Conceição do Pará , onde encontra-se um Santuário dedicado à Nossa Senhora da Conceição.

CAVALGADA DE PARÁ DE MINAS: Encontro de cavaleiros e amazonas, realizado tradicionalmente no mês de abril.

CONGADO: importante manifestação religiosa em Minas Gerais, acontece entre fevereiro e novembro. Patrimônio Imaterial Registrado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE: coral histórico da Antiga Matriz de Nossa Senhora da Piedade e hoje na Nova Matriz de Nossa Senhora da Piedade, apresenta-se em diverso eventos, festivais e festas religiosas em Pará de Minas e região. Patrimônio Imaterial Registrado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

CORPUS CHRISTI: festa católica na quinta-feira seguinte ao da Santíssima Trindade. A procissão segue entre duas Igrejas da cidade, que variam a cada ano. Cerca de 15 mil fiéis participam todos os anos da festa. Patrimônio Imaterial Registrado pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

ENCANTOS NATALINOS: encenações, música, exposições, teatros com temas natalinos apresentados, principalmente nas Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato, realizado entre o início de dezembro e o Dia de Natal.

ENCONTRO NACIONAL DE MOTO HOT CYCLES MOTO ROCK: encontro nacional de motociclistas, realizado em agosto.

EXPO PARÁ: Exposição Agropecuária, negócios e shows, realizadas em maio.

FEST FRANGO (Feira Estadual do Frango e do Suíno): Exposição Agropecuária, negócios e shows, realizadas em setembro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE: evento anual, geralmente as festividades em forma de Novena, conforme tradição Católica, culminado com o Dia da Padroeira, 15 de setembro.

MOTO ROMARIA: fiéis partem em suas motos em romaria até Leandro Ferreira à 60km de Pará de Minas. Onde Padre Libério, importante beato da região centro-oeste mineira que se encontra em processo de beatificação, foi enterrado. O evento anual é realizado em abril ou maio e atrai cerca de 15 mil pessoas todos os anos.

FORRÓ DO PARÁ: eventos no contexto das tradicionais festas juninas do estado de Minas Gerais, realizado em julho.

PARÁFOLIA: Carnaval da cidade.

PARÁLITERATURA: evento voltado à leitura, literatura, lançamento de livros, contação de histórias e afins. Realizado anualmente em meses diversos.

No âmbito econômico, destacam-se, da Economia Criativa pará-minense, a realização das festas de carnaval e Fest Frango, que recebem 40 e 60 mil pessoas anualmente, respectivamente. O setor moveleiro e a construção civil, arquitetura, também são setores expressivos na economia do município.

Fontes: Sites: http://parademinas.mg.gov.br/cultura/

http://www.muspam.com.br/

http://www.emobile.com.br/site/varejo/minas-gerais-pluralidade-setor-moveleiro/

Segmentos Culturais

Os segmentos culturais em Pará de Minas e seus maiores expoentes, alguns dos exemplos citados podem representar mais de um segmento cultural:

ARTE, ARTESANATO e OFÍCIOS: Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA e todos os seus cursos oferecidos; a Arte Ceramista; o Ofício das Biscoiteiras; as galerias de arte do Centro Cultural Deputado Antônio Júlio de Faria – Casa da Cultura, do Centro Literário Pedro Nestor e do Museu Irmã Jovita; Barracão de Arte, Feira de Artesanato da Praça Padre José Pereira Coelho e acervo do MUSPAM - Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas e a Escola de Pilotos do Aeroclube de Pará de Minas.

CULTURA CATÓLICA: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade; Igreja de Nossa Senhora das Graças; as várias paróquias, igrejas, capelas e grutas do município como a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, a Gruta de Nossa Senhora Aparecida, abençoada por Padre Libério; Presépio do Jardim Beatriz; Celebração de Corpus Christi; Festas do Congado; o Coral Nossa Senhora da Piedade, festas de padroeiros; a Semana Santa; Natal; Caminhada em Honra à Nossa Senhora Aparecida; Caminhada em Honra à Nossa Senhora da Conceição; a Moto Romaria e outros.

CULTURA AFRO: Festas de Congado; Semana de Valorização da Cultura de Matrizes Africanas, Guardas no Museu e eventos do Mbari Instituto Étnico.

EDUCAÇÃO: Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado, Arquivo Público Municipal Mario Luís Silva, Centro Literário Pedro Nestor e Paraliteratura.

FESTAS E EVENTOS: Aniversário da Cidade; Bariri em Forma; Cavalgada; ExpôPará; Fest Frango; Encontro de Motos Nacional de Motos Hot Cycles Moto Rock; Forró do Pará; Pará Folia; Prato da Casa e Quinta no Museu.

HISTÓRIA: Todo o Patrimônio Tombado, Registrado e Inventariado; acervo do MUSPAM - Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas; acervo do Arquivo Público Municipal Mário Luís Silva; Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea, acervos da Forania Nossa Senhora da Piedade e toda a Cultura pará-minense manifestada por sua população.

MÚSICA E DANÇA: Escola Municipal de Música Geraldo Martins; Banda Lira Santa Cecília; Coral Nossa Senhora da Piedade; Coral Bittencort; Banda Estudantil do CAIC; Orquestra de Vilões Anita Salles; Orquestra de Violões Sementes do Amanhã; Girus Disco Show; Cine-Café Estação do Pará, Stúdio de Dança Missaka, Academia Arte & Movimento e AABB.

TEATRO E CINEMA: Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida; Cine-Café Estação do Pará; Grupo de Teatro Illuminart; Grupo de Teatro Tatu Bola; Grupo de Teatro Maracutaia; Rony Morais Produções Artísticas e Midiace - Associação Mídia Acessível Audiodescrição.

Bens de Cultura

BANDA LIRA DE SANTA CECÍLIA: apresenta-se em diverso eventos, festivais e festas religiosas em Pará de Minas e região.

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR MELO CANÇADO: consultas e empréstimos, aberta á toda a população, realiza diversos eventos culturais e possui setor infantil com brinquedoteca, instalado no edificação histórica da Casa da Cultura Prédio Juscelino Kubitschek de Oliveira. É a única biblioteca pública em Pará de Minas, possui cerca de 25 000 livros, livros em brailles e mídias.

CENTRO CULTURAL DEPUTADO ANTÔNIO JÚLIO DE FARIA - CASA DA CULTURA: é sede da Secretaria de Cultura e Comunicação Social, da Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado, do Arquivo Público Municipal Mário Luís

Silva, do Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida e da Galeria de Artes. Recebe exposições diversas regularmente.

CENTRO LITERÁRIO PEDRO NESTOR: passando por obras será a sede da Academia de Letras de Pará de Minas.

CINE-CAFÉ ESTAÇÃO DO PARÁ: recebe diversos eventos culturais ligados, principalmente, à exibição audiovisual, exibe diariamente, dois filmes em cartaz no cinema.

COMPLEXO HISTÓRICO-URBANO DA VÁRZEA: Neste Complexo estão inseridos o Cristo Redentor, importante ponto turístico e religioso aberto à toda população; a Serra de Santa Cruz, a Cachoeira do Patafufo e o Ribeirão Paciência, as Antigas Minas de Agalmatolito, não são de fácil acesso, nem são explorados em seu potencial turístico e cultural; a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA oferece diversos cursos e qualifica aproximadamente 500 alunos por semestre; o estádio de Futebol Ovídio de Abreu - Campo do Paraense, recebe partidas dos campeonatos municipais de futebol; o Campo da Várzea, hoje particular, recebe partidas amadoras por meio de locação; o tradicional Colégio das Irmãs - Colégio Nossa Senhora do Sagrado Coração Rede Berlaar, instituto privado; a Antiga Fábrica de Banhas, Torresmos e Sabão, em terreno particular e não aberto à visitação e o prédio da Antiga Fábrica da Várzea, hoje Companhia Santanense de Tecidos.

CRISTO REDENTOR: importante ponto turístico e religioso aberto à toda população, pode ser visto de quase toda a cidade.

ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES E OFÍCIOS RAIMUNDO NOGUEIRA DE FARIA - SICA: oferece cursos de Arte Ceramista (Bem Registrado), pintura em tela, desenho, tapetes arraiolo, biscuit, decoupagem, marcenaria, artes integradas, entalhe, pintura em cerâmica, pintura em tecido, pintura vitral, pintura em toalha e sabonete e outros, qualifica cerca de 500 alunos por semestre.

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA GERALDO MARTINS: oferece cursos de canto, instrumentos de sopro, instrumentos de percussão e outros.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS: aberta todos dias, recebe diariamente os fiéis que participam da Santa Missa.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE: aberta todos dias, recebe diariamente os fiéis que participam da Santa Missa.

MUSEU HISTÓRICO, DOCUMENTAL, FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS (MUSPAM): exposições permanentes da história e cultura de Pará de Minas e exposições temporárias de diversos temas, aberto de segunda à sexta e aos domingos, com entrada franca.

NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DO DISTRITO DE ASCENSÃO: a Igreja de Santo Antônio é aberta todos dias, recebe aos fins de semana os fiéis que participam da Santa Missa, a Praça de Santo Antônio é frequentada por moradores e visitantes e as casas são de uso residencial.

NÚCLEO HISTÓRICO URBANO DO DISTRITO DE ASCENSÃO: a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes é aberta todos dias, recebe aos fins de semana os fiéis que participam da Santa Missa, a Praça de Nossa Senhora de Lourdes é frequentada por moradores e visitantes e as casas são de uso residencial.

PARQUE DO BARIRI: maior conjunto urbanístico de Pará de Minas, a população utiliza a pista de caminhada diariamente, pista de skate, quadras, áreas verdes também são diariamente utilizadas pelos moradores e visitantes da cidade. O Parque do Bariri também é lugar de diversos encontros, festivais e ações em Pará de Minas.

PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES: Utilizada pela população, recebe diariamente fiéis que rezam o terço em honra à Nossa Senhora.

PRAÇAS TORQUATO DE ALMEIDA E FRANCISCO TORQUATO: polo da cultura de Pará de Minas, onde são realizados diversos eventos, feiras, exposições e encontros no município. É muito utilizada pela população e visitantes, localizada em ponto central da cidade.

TEATRO MUNICIPAL GERALDINA CAMPOS DE ALMEIDA: recebe peças, eventos, festivais e premiações, mantem agenda ampla e diversificada. As entradas para peças são geralmente cobradas, com valor entre R$20,00 e R$ 30,00. O teatro tem capacidade para 200 espectadores.

FESTAS E EVENTOS

ANIVERSÁRIO DA CIDADE: realizadas por todo o mês de setembro, em especial no dia do aniversário da cidade, 20 de setembro, em diversos locais da cidade como as Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato, MUSPAM, Matriz de Nossa Senhora da Piedade, Parque do Bariri e Teatro Municipal. esses eventos são, em sua maioria, gratuitos e abertos à população.

BARIRI EM FORMA: evento realizado no parque de mesmo nome, o evento gratuito recebeu milhares de pessoas.

CAMINHADA EM HONRA À NOSSA SENHORA APARECIDA: o evento é gratuito e sem local de encontro para a partida, desde a madrugada e por todo o dia os fiéis católicos partem do distrito-sede rumo a Gruta no povoado de Palmital, sem números exatos, o povoado calcula que recebe mais de dez mil pessoas no dia doze de outubro.

CAMINHADA EM HONRA À NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO: realizada em 08 de dezembro, calcula-se que cerca de cinco mil fiéis sigam em romaria até a cidade de Conceição do Pará, onde encontra-se um Santuário dedicado à Nossa Senhora da Conceição.

CAVALGADA DE PARÁ DE MINAS: Cerca de dois mil cavalos montados por cavaleiros e amazonas desfilam pelas ruas da cidade.

CONGADO: acontece entre fevereiro e novembro, em diversas ruas , bairros, distritos e povoados da cidade. A maior festa acontece em 07 de outubro, dia de Nossa Senhora do Rosário.

CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE: apresenta-se em diverso eventos, festivais e festas religiosas em Pará de Minas e região.

CORPUS CHRISTI: A procissão segue entre duas Igrejas da cidade, que variam a cada ano, escolhidas pelo Bispo Diocese de Divinópolis e pelo Vigário Forâneo de Pará de Minas. Cerca de 15 mil fiéis participam todos os anos da festa.

ENCANTOS NATALINOS: encenações, música, exposições, teatros com temas natalinos apresentados, principalmente nas Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato, realizado entre o início de dezembro e o dia de Natal, recebe milhares de cidadãos e visitantes de cidades da região.

ENCONTRO DE BANDAS: encontro anual que recebe bandas de Pará de Minas e região.

ENCONTRO NACIONAL DE MOTO HOT CYCLES MOTO ROCK: encontro nacional de motociclistas, realizado durante três dias, geralmente em agosto.

FEST FRANGO (Feira Estadual do Frango e do Suíno): evento anual recebe milhares de pessoas em seus shows e exposições agropecuárias, realizado em setembro no Parque de Exposições Francisco Olivé Diniz.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE: a Matriz de Nossa Senhora senhora da Piedade recebe milhares de fiéis católicos para os nove dias de festa, culminado com o Dia da Padroeira, 15 de setembro.

MOTO ROMARIA: fiéis partem em suas motos em romaria até Leandro Ferreira à 60km de Pará de Minas. O evento anual, é realizado em abril ou maio e atrai cerca de 15 mil pessoas todos os anos, os participantes pagam pela inscrição.

FORRÓ DO PARÁ: eventos no contexto das tradicionais festas juninas do estado de Minas Gerais, realizado em julho.

PARÁFOLIA: carnaval da cidade, onde também ocorrem o Carnaval dos Fios Brancos e o Pará Fólia Mirim, o evento é gratuito e para todas as idades.

PARÁLITERATURA: o evento é realizado nas Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato e recebe milhares de visitantes durante a semana de eventos.

Infraestrutura física e tecnológica

INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DE PARÁ DE MINAS

AEROCLUBE DE PARÁ DE MINAS: 04 Hangares, Bar, Pista de 1.200 metros de extensão, rede de internet wi-fi.

ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL MÁRIO LUÍZ SILVA: 5.302 documentos cartoriais.

AUDITÓRIO DA APAE PARÁ DE MINAS: espaço para 80 pessoas, internet e projetor de imagem.

AUDITÓRIO DA ASCIPAM: espaço para 100 pessoas, internet wi-fi e projetor de imagens.

AUDITÓRIO DO INSTITUTO CORONEL BENJAMIN FERREIRA GUIMARÃES – PATRONATO

BARRACÃO DE ARTES

BARRACÃO DE ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DO MORRO

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PROFESSOR MELO CANÇADO

BOSQUE DA DONA FIA (1 525m²)

BOULEVARD RIBEIRÃO PACIÊNCIA: Margens do Ribeirão Paciência no Bairro São Cristovão, praça, jardins e gruta.

CAMPO DA VÁRZEA: campo de futebol.

CAPELA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

CENTRO CULTURAL DEPUTADO ANTÔNIO JÚLIO DE FARIA – CASA DA CULTURA: teatro para 214 pessoas, biblioteca, brinquedoteca, escritório de produção de cultura, arquivo público, galerias de arte, centro de restauração, internet wi-fi.

CENTRO DE CONVENÇÕES ÁPICE: Espaço multiuso para 500 pessoas, sistema para videoconferências e amplo estacionamento

CENTRO LITERÁRIO PEDRO NESTOR: 2 galeria de arte, sala de reuniões, biblioteca e 2 palcos.

CLUBE PRAÇA DE ESPORTES DO PARÁ: Quadra poliesportiva, três piscinas, recreação infantil, academia e salão de eventos.

COMPLEXO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO DA VÁRZEA: Escola de Artes, auditório e quadra escolar, dois campos de futebol, ribeirão, parque florestal, capela, instituição de ensino e residências históricas de diversos estilos arquitetônicos.

CRISTO REDENTOR: monumento de 12 metros de altura, escadaria de acesso com 618 degraus e 14 patamares e 1490 m² de área aberta.

ESCOLA ESTADUAL FERNANDO OTÁVIO: auditório para 296 pessoas, 1 quadra coberta e internet.

ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES E OFÍCIOS RAIMUNDO NOGUEIRA DE FARIA – SICA: 2 galerias de arte, 6 salas de aulas, área externa e 1 loja de artesanatos.

ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA GERALDO MARTINS: salas de aula e auditório.

ESPAÇO BUSINESS SUNTORY HOTEL: auditório 120 pessoas, sala se reuniões 30 pessoas, hall e restaurante

ESPAÇO CULTURAL ILLUMINART: teatro com espaço para 120 pessoas

ESTAÇÃO DO PARÁ CINE CAFÉ E EVENTOS CULTURAIS: área de eventos com capacidade para até 300 pessoas e sala de cinema.

ESTÁDIO DE FUTEBOL ANTÔNIO JÚLIO DE FARIA – CAMPO DE TORNEIROS: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL ANTÔNIO SOARES – CAMPO DO AJAX: campo de futebol, arquibancada para 3000 pessoas.

ESTÁDIO DE FUTEBOL DO PALMEIRAS – CAMPO DO PALMEIRAS: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL EDSON CAMPOLINA CAMPOS – CAMPO DO RIO BRANCO: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL JOSÉ MARIA DE CASTRO – CAMPO DO SÃO FRANCISCO: campo de futebol, arquibancada para 2000 pessoas, vestiário, bar e quadra poliesportiva.

ESTÁDIO DE FUTEBOL JOSÉ PEIXOTO NETO – CAMPO DE BOM JESUS DO PARÁ: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL JOSÉ PORFÍRIO DE OLIVEIRA – CAMPO DO GUARANI: campo de futebol, arquibancada para 4000 pessoas.

ESTÁDIO DE FUTEBOL JOSÉ PORFÍRIO DE OLIVEIRA FILHO – CAMPO DO RODOVIÁRIO: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL JOSÉ VICENTE DA SILVA – CAMPO DA MATINHA: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL OVÍDIO DE ABEU – CAMPO DO PARAENSE: campo de futebol, arquibancada para 3000 pessoas.

ESTÁDIO DE FUTEBOL PADRE LIBÉRIO – CAMPO DO ASCENSÃO: campo de futebol.

ESTÁDIO DE FUTEBOL VEREADOR DÉLIO ALVES FERREIRA – CAMPO DE TRINDADE: campo de futebol.

FAPAM: 5 prédios de até três andares, compostos de salas de aula, laboratórios gerais e laboratórios específicos, coordenadorias, secretarias e departamentos administrativos. 2 auditórios, com 200 lugares em cada um. 1 sala de multimídia, uma sala de vídeo-projeção, quatro laboratórios de informática. 2 espaços culturais cobertos, e dois espaços abertos, para exposições, feiras e manifestações acadêmicas diversas. Biblioteca Central, com 1000 metros quadrados de área construída e um acervo de 28.226 obras, totalmente voltadas para o ensino superior, espaços para estudos individuais e coletivos. Lanchonete, com praça de alimentação, cercada de extensa área verde. Estacionamento sinalizado, com capacidade para mais de quinhentos veículos.

FESTOLÂNDIA: espaço para festas e eventos com 3 ambientes e cozinha, capacidade para 350 pessoas.

GIRUS DISCO SHOW: 8 ambientes, 4 palcos, bares e alimentação, capacidade total para 2.700 pessoas.

IGREJA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

MULTICENTER ESPAÇO DE EVENTOS E CENTRO DE CONVENÇÕES: espaço para eventos com capacidade para até 350 pessoas.

MUSEU HIST., DOC. , FOTOGRÁFICO E DO SOM DE PARÁ DE MINAS – MUSPAM: 10 salas de exposição, 01 salão, Biblioteca e internet.

MUSEU IRMÃ JOVITA: museu privado do Colégio Nossa Senhora do Sagrado Coração.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES FRANCISCO OLIVÉ DINIZ

PARQUE DO BARIRI: área total de 56 579m², conta com praças, pista de skate, pista de cooper, 4 quadras, lagoa, vestiários, banheiros, academia ao ar livre e área verde.

PARQUE DO BARIRI II: 4 lagoas, praça, academia ao ar livre, banheiros e Gruta de Nossa Senhora de Fátima.

PISTA DE ATLETISMO DA ESCOLA ESTADUAL FERNANDO OTÁVIO

POLIESPORTIVO ALDERICO FRANÇA (Cj. Hab. Dr. José Pereira Campos)

POLIESPORTIVO DO CAIC

PRAÇA ALDERICO FRANÇA (Cj. Hab. Dr. José Pereira Campos)

PRAÇA ALFREDO XAVIER LEITE (Santos Dumont)

PRAÇA ANTÔNIA DINIZ DA SILVEIRA (São José)

PRAÇA BERNARDONE (São Francisco)

PRAÇA DE ESPORTES DE PARÁ DE MINAS (Vila Raquel)

PRAÇA DELFIM MOREIRA (Centro)

PRAÇA FIRMIANO RIBEIRO (Jardim Castelo Branco)

PRAÇA FRANCISCO VALADARES (Nossa Senhora de Lourdes)

PRAÇA FREI CONCÓRDIO (São Francisco)

PRAÇA FREI PACIANO VAN SCHAIJAK (Providência)

PRAÇA GALBA VELOSO (Nossa Senhora das Graças)

PRAÇA GENEROSO GONÇALVES DA SILVA (São José)

PRAÇA JARDIM AMÉRICA (Jardim América)

PRAÇA JOSÉ ANTÔNIO VIEGAS (São José)

PRAÇA HÉLIO MARINHO AMARAL JÚNIOR (Padre Libério)

PRAÇA INDEPENDÊNCIA (Centro)

PRAÇA JOSÉ Q. DOS SANTOS (Providência/ Vila Ferreira)

PRAÇA MELO VIANA (Centro)

PRAÇA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (São Cristovão)

PRAÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES (Carioca)

PRAÇA PADRE JOSÉ PEREIRA COELHO (Centro)

PRAÇA SANTO ANTÔNIO (Ascenção)

PRAÇA SÃO VICENTE DE PAULO (JK)

PRAÇA SIMÃO CUNHA (Várzea)

PRAÇA SIMÃO PEDRO (São Pedro)

PRAÇA VER. DR. JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA (Providência/ Vila Ferreira)

PRAÇAS TORQUATO DE ALMEIDA E FRANCISCO TORQUATO (Centro)

SALA DE REUNIÕES COLONIAL PALACE HOTEL: sala para 10 pessoas, internet wi-fi

SALÃO DE CONVENÇÕES AUTOMÓVEL CLUB DE PARÁ DE MINAS: capacidade para 600 pessoas.

SALÃO DE CONVENÇÕES GRAN LORD HOTEL: auditório para 60 pessoas,

SALÃO DE CONVENÇÕES DA ESCOLA ESTADUAL MANOEL BATISTA

SALÃO DE CONVENÇÕES DO PATAFUFO COUNTRY CLUB: 1 espaço para 800 pessoas e outro espaço para 300 pessoas.

SALÃO DE CONVENÇÕES DO ROTARY CLUB DE PARÁ DE MINAS/BARIRI

SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

SALÃO NOBRE DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

SERRA DE SANTA CRUZ: Parque Florestal de 8 hectares, Monumento do Cristo Redentor, Ribeirão Paciência

SESI: Casa de Cultura com 1 galeria e Poliesportivo.

SINDICATO RURAL DE PARÁ DE MINAS: auditório com espaço para 150 pessoas, internet wi-fi e projetor de imagem e salão de eventos para 200 pessoas.

TEATRO DA ESCOLA ESTADUAL FERNANDO OTÁVIO (600 pessoas)

TEATRO DE ARENA DA PRAÇA BERNARDONE

TEATRO DE ARENA DA PRAÇA CLETO AFONSO RIBEIRO

TEATRO DE ARENA DO PARQUE CORES DE MINAS

TEATRO MUNICIPAL GERALDINA CAMPOS DE ALMEIDA: espaço para 200 pessoas, internet wi-fi e projetor de imagens.

TEATRO VILA BRASIL – GIRUS: espaço para 250 pessoas

Institucional / Gestão

A responsável pelo setor cultural de Pará de Minas é a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, junto do Conselho Deliberativo Municipal de Política Cultural – CMPC de Pará de Minas e Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico de Pará de Minas, que tem como objetivo planejar e executar a política cultural do município por meio da elaboração de programas, projetos e atividades que visem ao desenvolvimento cultural. Subordinada à secretaria, atuam seus órgãos

operacionais, dentre os quais cabem ser ressaltados a Biblioteca Pública Professor Melo Cançado, Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria (Sica), Escola Municipal de Música Geraldo Martins, o Arquivo Público Municipal Mário Luiz Silva, o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas (MUSPAM), o Centro Literário Pedro Nestor e o Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. A Secretaria Municipal de Cultura, pela Lei nº 5468/2013, é composta por:

- Secretario Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

1. Assessor Executivo

> Escritório de Apoio à Produção de Cultura

2. Assessor II

> Diretor de Artes e Cultura

- Gerente de Biblioteca Pública e Arquivo Público

- Gerente de Escola de Artes e Ofícios

- Gerente de Museu Histórico e Patrimônio Cultutral

- Gerente de Música e Escola de Música

- Gerente de Teatro e Centro Literário

> Diretor de Promoções e Eventos

- Gerente de Promoções e Eventos

- Gerente de Comunicação e Informação

- Gerente de Imprensa

- Gerente de Operações

Secretária

As principais formas de financiamento à Cultura em Pará de Minas são dos recursos provenientes das Leis Orçamentárias Anuais, variáveis e votadas no início de cada ano; editais estaduais e nacionais: FEC, Lei Rouanet, LEIC, outros; editais da iniciativa privada: empresas e ONGs; os recursos provindos da Lei do ICMS Cultural; e iniciativa privada.

Diagnóstico Cultural

Vocações e Potencialidades

As vocações e potencialidades identificadas no município são oito, exibem diversos segmentos da cultura pará-minense e podem ser revisadas a qualquer momento, especialmente em 2021 e 2026.

VOCAÇÃO E POTENCIAL 01

Localização física do município, proximidade da capital mineira Belo Horizonte, além de cidades como Divinópolis (polo regional), Pitangui (capital cultural regional) e Brumadinho (um dos mais importantes acervos de arte contemporânea do Brasil) e demais cidades da região centro-oeste mineira e meios de acesso (aéreo e viário) favorecem a mobilidade regional e nacional.

Impacto Positivo
Desenvolvimento de circuitos culturais regionais e nacionais e inclusão e desenvolvimento de Pará de Minas em circuitos existentes.

Foco/Temática

Circulação / Difusão Cultural

VOCAÇÃO E POTENCIAL 02

Infraestrutura de transporte favorece a circulação dos cidadãos entre os pontos onde se desenvolvem ações culturais.

Impacto Positivo

Desenvolvimento de circuitos culturais no município de Pará de Minas associados a trajetos e espaços públicos.

Foco/Temática

Acesso Cultural

VOCAÇÃO E POTENCIAL 03

Espaços físicos da maioria das escolas e CRAS (Centro de Referência em Assistência Social) são dotados de quadras, auditórios e/ou outros espaços, propiciando o uso para ações culturais.

Impacto Positivo

Realização ou intensificação de projetos nas escolas. Incentivo para a presença da comunidade artístico-cultural nas escolas. Formação de público. Descentralização das ações e eventos culturais.

Foco/Temática

Circulação / Difusão Cultural

VOCAÇÃO E POTENCIAL 04

Forte presença de grupos tradicionais nas festas do município, como corais, bandas, congadeiros e escolas de samba.

Impacto Positivo

Desenvolvimento da cultura no município aliado ao desenvolvimento da economia associada à festas tradicionais e ao turismo.

Foco/Temática

Manifestações Culturais

VOCAÇÃO E POTENCIAL 05

Oportunizar a carga histórico-cultural teatral do município.

Impacto Positivo

Grande carga histórico-cultural teatral em Pará de Minas. Presença de grupos da terra e visitas regulares de grupos do estado e do Brasil.

Foco/Temática

Teatro

VOCAÇÃO E POTENCIAL 06

Estruturar o município como importante polo de produção cultural, desenvolvimento e divulgação de arquitetura, urbanismo e design, da arte ceramista e demais bens imateriais registrados.

Impacto Positivo

Economia Criativa dinâmica no município. Arquitetura, urbanismo, design, arte ceramistas e demais bens registrados produzidos, desenvolvidos e divulgados com qualidade em Pará de Minas.

Foco/Temática

Arquitetura e Urbanismo/ Bens Imateriais

VOCAÇÃO E POTENCIAL 07

Presença de grandes e médias empresas agroindustriais.

Impacto Positivo

Ampliação da captação de recursos.

Foco/Temática

Apoio, fomento ou incentivo cultural

VOCAÇÃO E POTENCIAL 08

Explorar, de forma sustentada, a economia criativa e cultural das Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato - Polo da Cultura e do Turismo e do Complexo-Histórico Arquitetônico da Várzea.

Impacto Positivo

Grande diversidade cultural para exploração econômica sustentada.

Foco/Temática

Áreas Integradas: vários segmentos

O Polo da Cultura e do Turismo de Pará de Minas é representado pelas Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato e seu entorno formado pelas edificações tombadas Centro Cultural Deputado Antônio Júlio de Faria - Casa da Cultura que abriga a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, o Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, a Biblioteca Pública Professor Melo Cançado, o Arquivo Público Municipal Mario Luís Silva, o Escritório de Apoio à Produção de Cultura e Galerias de Arte, Escola Estadual Torquato de Almeida, Cine-Café Estação do Pará e a sede da Banda de Música Lira de Santa Cecília; além destes fazem parte deste Polo a edificação que abriga a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo.

o Centro de Apoio ao Turista e a Escola Municipal de Música Geraldo Martins, o Camelódromo Municipal, casas de show, bancos, hotéis, delegacia de polícia, restaurantes, lanchonetes, comércios diversos e serviços.

O Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea é atualmente composto por Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, o Parque Florestal da Serra de Santa Cruz, o monumento do Cristo Redentor, a Capela do Sagrado Coração de Maria, a cachoeira do Patafufo, as margens históricas do Ribeirão Paciência, a arquitetura da Várzea, o Estádio Municipal Ovídio de Abreu, a Praça Simão da Cunha, o Largo da Rua Dr. Higino, a Arte Ceramista, bem registrado, os esportes no Estádio Municipal Ovídio de Abreu e no Campo da Várzea, as festas populares do Largo da Rua Dr. Higino, as feiras semanais de Pequenos Produtores e a Feira Automotiva da Praça Simão da Cunha, os eventos educacionais da Escola Sagrado Coração de Maria, os eventos religiosos da Capela do Sagrado Coração de Maria e no monumento do Cristo Redentor, turismo ecológico no Ribeirão Paciência e no Parque Florestal da Serra de Santa Cruz, e outros futuros exemplos a serem identificados.

Fragilidades e Obstáculos

As fragilidades e obstáculos identificados no município que serão enfrentadas por Pará de Minas atualmente e pelos próximos anos são cinco, podem ser revisadas a qualquer momento, especialmente em 2021 e 2026.

FRAGILIDADE E OBSTÁCULO O01

Regulamentação dos recursos destinados à Cultura.

Impacto Negativo

Disponibilidade de recursos públicos para o financiamento da cultura.

Foco/Temática

Apoio, fomento ou incentivo cultural

FRAGILIDADE E OBSTÁCULO 02

Dificuldade de acesso às leis de incentivo à cultura estaduais e nacionais para pequenos fazedores, gestores e atores da Cultura.

Impacto Negativo

Potencialização e melhor uso dos recursos municipais em favor da cultura.

Foco/Temática

Transversalidade: cultura e outras áreas

FRAGILIDADE E OBSTÁCULO 03

Pouca percepção pelos cidadãos do valor de suas tradições culturais.

Impacto Negativo

Nível baixo de valorização das culturas tradicionais.

Foco/Temática

Promoção / Valorização

FRAGILIDADE E OBSTÁCULO 04

Acesso de cidadãos da zona rural às ações culturais realizadas em Pará de Minas.

Impacto Negativo

Menor acesso à ações e eventos. Concentração territorial.

Foco/Temática

Fruição Cultural

FRAGILIDADE E OBSTÁCULO 05

Identificar professores da rede escolar municipal para coordenar ações culturais nas escolas.

Impacto Negativo

Menor qualidade na formação de cidadãos. Menor formação de públicos. Pouco incentivo a talentos. Descumprimento da legislação.

Foco/Temática

Outro

Desafios

É a percepção do que precisa ser superado e alavancado em conjunto com o que o município pode aproveitar a partir do dinamismo dos fatos e eventos possíveis de ocorrência no percurso do Plano.

DESAFIO 01

Necessidade de elevar os investimentos públicos na cultura.

Indícios Verificáveis

Em níveis gerais, baixo nível de alocação de recursos na cultura e falta de perspectivas de elevação de receitas.

Foco/Temática

Apoio, fomento ou incentivo cultural

DESAFIO 02

Oportunizar o uso econômico sustentável do patrimônio artístico-cultural.

Indícios Verificáveis

Falta de verificação da maioria dos artistas e profissionais em gestão e empreendedorismo.

Foco/Temática

Economia da Cultura / Criativa

DESAFIO 03

Estabelecer uma gestão cultural integrada entre Secretarias e órgãos do município e outras esferas do governo.

Indícios Verificáveis

Existência de ações culturais organizadas por outras Secretarias com participação da Secretaria Municipal de Cultura, com baixa participação das esferas estadual e federal.

Foco/Temática

Gestão Cultural

Oportunidades

Utilizar as características, as particularidades e as condições de Pará de Minas para possibilitar seu desenvolvimento cultural.

OPORTUNIDADE 01

Oportunizar o uso econômico e sustentado do patrimônio artístico-cultural.

Indícios Verificáveis

Existência de programas federais de incentivo à economia criativa.

Foco/Temática

Economia da Cultura / Criativa

OPORTUNIDADE 02

Integrar a iniciativa privada nas políticas de cultura.

Indícios Verificáveis

Manifestação de empresários para investir em marketing cultural e possibilidade de adoção de incentivos fiscais.

Foco/Temática

Apoio, fomento ou incentivo cultural

OPORTUNIDADE 03

Ampliar o público nos equipamentos culturais e dinamizar a economia da cultura.

Indícios Verificáveis

Implantação do Vale Cultura.

Foco/Temática

Formação de Públicos

Diretrizes

São linhas de orientação que servem como elementos balizadores para o alcance de objetivos, metas e execução de ações pelos próximos dez anos em Pará de Minas. As diretrizes dão rumo e direção ao Plano Municipal. Deve ser reavaliado, ao menos, em 2021 e 2026.

D1 - Apoiar, incentivar, valorizar e desenvolver a Economia Criativa e promover seu desenvolvimento sustentado em Pará de Minas.

D2 - Estimular as políticas públicas que se articulem em torno da integração e a transversalidade entre Secretarias.

D3 - Estimular a ampliação do acesso às ações culturais, sua diversidade e difusão das atividades criativas da cidade contribuindo com a melhora da qualidade de vida da população.

D4 - Garantir liberdade, integração e respeito entre todas as manifestações culturais pará-minenses, tendo a diversidade cultural como patrimônio e referência permanente.

D5 - Estimular a produção, a valorização e a difusão da cultura em suas múltiplas manifestações.

D6 - Estimular a diversidade das atividades culturais da rede de espaços culturais municipais, priorizando as diversidades culturais locais.

D7 - Assegurar a participação social, institucionalizando e democratizando a gestão dos recursos públicos de cultura e a formulação das políticas culturais do município.

D8 - Fortalecer o papel da cultura e o potencial criativo da cidade como vetores importantes da economia de Pará de Minas.

D9 - Valorizar, promover, atualizar e modernizar a rede de arquivos do patrimônio histórico e do acervo cultural público e privado.

D10 - Reconhecer a cultura como indutora da inclusão social e do desenvolvimento local.

Prioridades

Proposições elementares e fundamentais que servem de base para todo o Plano Municipal de Cultura. São elementos fortes para dinamizar, ampliar e fortalecer a cadeia cultural do município.

P1 - A consolidação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), com a implementação do Fundo Municipal de Cultura e implantação do SMIIC – Sistema de Informações e Indicadores Culturais;

P2 - A ampliação da captação de recursos, nos níveis municipal, estadual, federal e na iniciativa privada.

P3 - A ampliação das formas de divulgação da cultura do município.

P4 - A gestão dos equipamentos culturais integrantes do Polo da Cultura e do Turismo de Pará de Minas - Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato e do Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea.

P5 - A valorização, preservação e fortalecimento da diversidade cultural e do patrimônio material, imaterial e natural local.

P6- A acessibilidade aos espaços culturais, seus acervos e atividades.

P7 - O fortalecimento institucional e integração sistêmica entre as Secretarias do Município.

P8 - A consolidação e manutenção de Calendário Cultural permanente, abrangendo toda a diversidade cultural do município.

P9 - A geração, atração e estímulo à permanência dos agentes e empreendimentos que dão sustentação à economia criativa no município.

P10 - Fomentar as diversas manifestações artísticas presentes no município de Pará de Minas, inclusive àquelas de origem ou descendência estrangeira, especialmente aquelas tombadas e registradas pelo Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

P11 - Tornar o município de Pará de Minas um polo de economia criativa.

P12 - Desenvolver um turismo cultural sustentável.

Estratégias

São posicionamentos políticos e/ou técnicos, convergentes e articulados, de caráter genérico, para otimizar os recursos existentes, viabilizar objetivos e metas, potencializar oportunidades e tornar o Plano Municipal factível na perspectiva da visão de futuro projetada para a cultura.

Fortalecer o Polo da Cultura e do Turismo de Pará de Minas, através da valorização de seu conteúdo histórico, social, ambiental, econômico e cultural, com iniciativas públicas e privadas.

O Pólo da Cultura e do Turismo de Pará de Minas é representado pelas Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato e seu entorno formado pelas edificações tombadas Centro Cultural Deputado Antônio Júlio de Faria – Casa da Cultura que abriga a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, o Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, a Biblioteca Pública Professor Melo Cançado, o Arquivo Público Municipal Mario Luís Silva e Galerias de Arte), Escola Estadual Torquato de Almeida e Cine-Café Estação do Pará; além destes fazem parte deste Pólo a edificação que abriga a Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo, o Centro de Apoio ao Turista e a Escola Municipal de Música Geraldo Martins, o Camelódromo Municipal, casas de show, bancos, hotéis, delegacia de polícia, restaurantes, lanchonetes, comércios diversos e serviços. As Praças são palco de eventos como o Carnaval Mirim e o Carnaval dos Fios Brancos, Encantos Natalinos, Paraliteratura e Semana de Valorização da Cultura de Matrizes Africanas; qualificar os gestores e atores de eventos realizados nas Praças, atores como os corais e bandas da cidade, artistas, escritores, escolas de samba, dançarinos e outros; elaborar, desenvolver e adequar os planos destes eventos junto de seus atores; eventos integram diversas secretarias, principalmente Cultura e Comunicação Institucional, Esportes Lazer e Turismo e Educação; ampliar, adequar ou manter a integridade dos equipamentos públicos culturais das Praças como as próprias Praças Torquato de Almeida e Francisco Torquato, o Centro Cultural Deputado Antônio Júlio de Faria, a Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado, o Arquivo Público Municipal Mario Luís Silva, o Centro de Apoio ao Turista, o Cine-Café, o Camelódromo, a Escola Estadual Torquato de Almeida e o Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida; serão promovidos eventos culturais no distrito sede; promover a consciência histórica, urbanística e arquitetônica deste conjunto; local central, de fácil acesso e grande visibilidade para investimentos da iniciativa privada. Realização, fortalecimento e estímulo a realização de ações e eventos no Polo, estruturação e capacitação dos locais, de gestores, prestadores de serviços e representantes da sociedade para o desenvolvimento sustentado do Pólo, definição de critérios para hospedagem, serviços e eventos de qualidade dos serviços turísticos e culturais ofertados ao turista com uma quantidade de mínima durante todo o ano, integração de serviços oferecidos e coalização do comércio e prestadores de serviços locais.

Fortalecer o Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea, através da valorização de seu conteúdo histórico, social, ambiental, econômico e cultural, em iniciativas públicas e privadas.

O fortalecimento do Complexo Histórico-Arquitetônico da Várzea, por sua transversalidade em diversas áreas culturais é uma estratégia importante para o alcance de todos os objetivos propostos. Este complexo apresenta manifestações culturais arquitetônicas, religiosa, ambientais, educacionais, urbanísticas, de design e artesanato, esportivas e sociais. Estimula as manifestações culturais nesta região; a qualificação e formação de gestores é necessária em diversas áreas como história, patrimônio, meio ambiente, educação, arquitetura, artesanato, catolicismo e outros; a área deve desenvolver-se com a participação de todos os cidadãos, especialmente moradores, artesãos, ambientalistas, educadores, arquitetos, historiadores, esportistas, religiosos e outros; sua transversalidade implica na integração de diversas Secretarias Municipais, além da Cultura e Comunicação Institucional, as Secretarias de Esporte Turismo e Lazer, Desenvolvimento Urbano, Educação, Agronegócio Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, Educação, Assistência e Desenvolvimento Social e outras; ampliaria e qualificaria os equipamentos públicos culturais como a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, o Parque Florestal da Serra de Santa Cruz, o monumento do Cristo Redentor, a Capela do Sagrado Coração de Maria, a cachoeira do Patafufo e as margens históricas do Ribeirão Paciência, a arquitetura da Várzea, o Estádio Municipal Ovídio de Abreu, a Praça Simão da Cunha, o Largo da Rua Dr. Higino, entre outros; as atividades culturais teriam apelo em diversos segmentos da população como as diversas manifestações artísticas da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA como a Arte Ceramista, bem registrado, os esportes no Estádio Municipal Ovídio de Abreu e no Campo da Várzea, as festas populares do Largo da Rua Dr. Higino, as feiras semanais de Pequenos Produtores e a Feira Automotiva da Praça Simão da Cunha, os eventos educacionais da Escola Sagrado Coração de Maria, os eventos religiosos da Capela do Sagrado Coração de Maria e no monumento do Cristo Redentor, turismo ecológico no Ribeirão Paciência e no Parque Florestal da Serra de Santa Cruz, entre outros; fortalecimento da região com base em um plano sustentado de desenvolvimento econômico e social; local de fácil acesso e grande visibilidade para investimentos da iniciativa privada. Realização, fortalecimento e estímulo a realização de ações e eventos no Complexo, estruturação e capacitação dos locais, de gestores, prestadores de serviços e representantes da sociedade para o desenvolvimento sustentado do Complexo, definição de critérios para hospedagem, serviços e eventos de qualidade dos serviços turísticos e culturais ofertados ao turista com uma quantidade de mínima durante todo o ano, integração de serviços oferecidos e coalização do comércio e prestadores de serviços locais.

Alavancar cadeias produtivas fortes da cidade como: arquitetura, design, música e artesanato.

As várias faces da economia criativa presentes em Pará de Minas são manifestadas em diversas regiões da cidade, inclusive nos distritos e povoados; seus profissionais necessitam de constante qualificação devido as novidades constantes que chegam à esses setores; são importantes produtores culturais e devem participar da elaboração e desenvolvimento da política cultura municipal; integrar as Secretaria de Cultura e

Comunicação Institucional, Secretaria de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e outras; os equipamentos culturais necessitam de ampliação, adequação e manutenção para feiras, exposições, apresentações, etc.; os produtores criativos estão presentes por todo o município; o desenvolvimento sustentado desses setores em respeito ao patrimônio pará-minense; área de interesse econômico para patrocínios da iniciativa privada.

Ampliar o acesso da população aos bens e produtos culturais por meio da expansão dos equipamentos públicos e do fomento das atividades culturais, por todo o município de Pará de Minas.

Realização de eventos diversificados no distrito sede, em distritos e povoados de Pará de Minas; eventos de qualidade em diversos pontos da cidade necessitam de maior número de atores e gestores culturais qualificados; uma cultura mais presente na vida do cidadão estimula sua participação na elaboração e desenvolvimento da política de cultura; a diversidade de eventos pede maior interação entre secretarias diversas; ampliar o acesso da população implica em construção, ampliação e adequação de equipamentos públicos culturais; para ampliar o acesso da população é necessário a distribuição dos equipamentos públicos culturais por diversos pontos do distrito sede, dos distritos e dos povoados; as manifestações culturais tradicionais de cada localidade devem ser estimuladas e outras manifestações devem coexistir com as mesmas; diversos pontos para investimentos da iniciativa privada.

Fortalecer a integração das Secretarias Municipais, como uma das formas de promover inclusão cultural e consolidação da transversalidade da política pública de cultura.

Realização de eventos diversificados e em diferentes regiões com a integração de conhecimentos específicos de diferentes secretarias; qualificação e formação de atores e gestores com conhecimentos de diferentes secretarias; eventos integrados de secretarias podem apresentar eventos sobre patrimônio, saúde, turismo, esporte, educação o que amplia a população que se beneficia com estes eventos; as diferentes secretarias integrando-se podem realizar eventos culturais de maior qualidade; utilização, construção, ampliação e adequação de equipamentos públicos das diferentes secretarias e necessidades físicas de cada evento específico; maior disponibilidade de gestores e atores para promoção das diversas ações culturais; experiências e conhecimentos diversos para o desenvolvimento cultural com a preservação da memória da cidade.

Consolidar parcerias com a comunidade para desenvolver projetos que visem o resgate cultural do distrito sede, distritos e povoados.

Promover e estimular eventos culturais descentralizados; necessidade de mais atores e gestores qualificados para promoção e estímulo desses eventos; mais atores contribuindo para a elaboração e melhorias das políticas públicas de cultura; diversas secretarias integradas para a qualidade dos eventos oferecidos; equipamentos culturais construídos, ampliados e adequados no distrito sede, nos distritos e povoados; eventos culturais nas diversas regiões de Pará de Minas; consciência e preservação do patrimônio do distrito sede, dos distritos e dos povoados; diversos pontos para investimentos da iniciativa privada.

Estimular o processo de crescimento do município, com ações que ampliem e diversifiquem o consumo e crescimento econômico, com a ampliação da comunidade fazedora de cultura e da produção e consumo sustentado de bens culturais, especialmente do patrimônio imaterial municipal registrado.

Promoção e estímulo de artesãos, músicos, dançarinos, escritores, atores entre outros para suas manifestações culturais; estimular a qualificação desses atores culturais; sociedade engajada na elaboração do plano de política pública de cultura; integração de diversas secretarias para formação. seminários e outros eventos; ampliação, adequação ou construção de equipamentos culturais para qualificação, produção, exposição e comercialização de bens; promover e estimular feiras, oficinas, exposições em diversas regiões pará-minenses; estimular a produção, preservação e consumo sustentado de bens culturais; interesses econômicos para patrocínios da iniciativa privada.

Objetivos

Objetivos são situações ou resultados pretendidos para alcançar no futuro desejado. São gerais quando formulados numa ampla perspectiva de propósitos e se desdobram em específicos que são focados em alvos mais minuciosos.

Metas representam o resultado quantitativo a ser atingido no futuro, no desempenho de cada objetivo específico.

Ações são os projetos e/ou atividades para o alcance das metas estabelecidas.

Resultados são os alcances esperados ao atingirem-se tais objetivos.

Impactos são resultados diretos na sociedade.

Objetivo 1

Promover e estimular expressões e manifestações culturais, em especial àquelas tombadas ou registradas pelo Conselho Municipal Deliberativo do Patrimônio Cultural de Pará de Minas, em todas as regiões da cidade. Diretrizes relacionadas: D1, D4, D5, D9 e D10.

Meta 1

- Levantar, identificar e mapear as diferentes expressões e manifestações culturais existentes no município - Censo da Diversidade Cultural de Pará de Minas a ser realizada até 2026. Alinhada à meta 3 do Plano Nacional.

Ações

- Integrar outras esferas do poder público (municipal, estadual e federal).
- Estimular a participação de pesquisadores e especialistas das áreas artísticas, bem como de áreas afins, na realização de pesquisas de campo, levantamento e análise de dados sobre a produção de arte e cultura em Pará de Minas.
- Criar o Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas, com acompanhamento das informações e dados relativos às ações, editais e recursos econômicos da área cultural, de forma a garantir a transparência e o acompanhamento dos processos em curso, suas informações e indicadores. Atuação voltada para a qualificação dos projetos apresentados aos editais nacionais, estaduais e municipais, de iniciativa pública ou privada da Prefeitura Municipal de Pará de Minas e de fazedores e atores de Cultura do município.
- Promover um censo identitário cultural para a realização do Censo da Diversidade Cultural de Pará de Minas, com o mapeamento dos centros culturais e fazedores de cultura do distrito sede, dos distritos e dos povoados. Estimular parcerias interculturais a partir do mapeamento.
- Criar indicadores de avaliação de gestão da política cultural e de seus impactos sobre a sociedade.
- Firmar intercâmbios culturais e realizar grandes eventos na cidade.
- Promover, melhorar e ampliar o uso do portal SMC, divulgando calendários, editais, regimentos, informações e a agenda cultural com a programação da mesma.
- Promover ações que envolvam o patrimônio histórico, artístico, paisagístico culturais, especialmente àqueles tombados e registrados.
- Promover ações que envolvam raízes culturais importantes para a formação cultural do município como a cultura religiosa e a cultura de matrizes africanas.

Resultados

- Conhecimento das diversas manifestações culturais existentes no município.

Impactos

- Política de Cultura de maior abrangência.
- Valorização da diversidade cultural municipal.
- Reconhecimento da geografia cultural de Pará de Minas.

Meta 2

- Fixação do orçamento em no mínimo 0,25% da receita ordinária do município na função cultura até 2021 e um mínimo de 0,5%, até 2026.

Ações

- Incluir na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentaria Anual (LOA), 0,25% da receita ordinária do município para a função cultura até 2021.
- Incluir na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentaria Anual (LOA), 0,5% da receita ordinária do município para a função cultura até 2026.

Resultados

- Porcentagem mínima fixa para o orçamento municipal para a função cultura.

Impactos

- Manutenção do calendário cultural permanente.
- Garantia dos direitos de acesso à cultura pela população.

Meta 3

- Aumento de no mínimo 2,5% do emprego formal do setor cultural até 2021 e mais 2,5% até 2026. Alinhada à meta 11 do Plano Nacional.

Ações

- Criar o Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas, com acompanhamento das informações e dados relativos às ações, editais e recursos econômicos da área cultural, de forma a garantir a transparência e o acompanhamento dos processos em curso, suas informações e indicadores. Atuação voltada para a qualificação dos projetos apresentados aos editais nacionais, estaduais e municipais, de iniciativa pública ou privada da Prefeitura Municipal de Pará de Minas e de Fazedores e Atores de Cultura do município.
- Promover um censo identitário cultural para a realização do Censo da Diversidade Cultural de Pará de Minas, com o mapeamento dos centros culturais e fazedores de cultura do distrito sede, dos distritos e dos povoados. Estimular parcerias interculturais a partir do mapeamento.
- Estimular os fazedores e atores de Cultura de Pará de Minas à formalização de empresas, associações e emprego.
- Criar indicadores de avaliação de gestão da política cultural e de seus impactos sobre a sociedade.

Resultados

- Aumento do emprego formal no setor cultural no município de Pará de Minas.

Impactos

- Ampliação da renda da população.
- Maior recolhimento de impostos e maiores investimentos no município.
- Garantia dos direitos do trabalhador.
- Ampliação do poder de compra dos trabalhadores.
- Maior circulação de bens no município.

Meta 4

➢ Expandir a oferta cultural da cidade através do fomento à atividade cultural, com crescimento de 25% das ações culturais até 2021, dobrando esse número até 2026. Meta do Plano Estratégico.

1 - Realização, promoção ou estímulo à ações culturais em 50% dos distritos de Pará de Minas até 2021, alcançando 100% dos distritos até 2026.

2 - Realização, promoção ou estímulo à ações culturais em 15% dos povoados de Pará de Minas até 2021, alcançando 30% dos povoados e áreas rurais até 2026.

Ações

- Estimular a participação em editais nacionais, estaduais e municipais, públicos e privados, de gestores e atores de cultura do município.
- Estimular e facilitar o acesso de novos atores culturais aos eventos culturais do município.
- Promover a cultura em escolas e outros espaços.
- Fomentar o surgimento de novos atores e gestores de cultura.
- Implementar medidas de desoneração e de incentivo fiscal ao segmento artístico visando atração de empresas e investimentos.
- Estimular a implantação de Vale Cultura por empresas do município.

Resultados

- Maior número de ações culturais em mais regiões do município.

Impactos

- Fruição cultural dinamizada e descentralizada, com maior número de pessoas usufruindo dos eventos e ações.

- Espaços de sustentabilidade ampliados para empreendedores, artistas e trabalhadores da cultura.
- Formas de entretenimento alterados positivamente com a introdução de hábitos culturais.
- Postura de cidadania cultural estimulada.

Meta 5

➢ Criar o Calendário Cultural, de caráter permanente, com ações e eventos culturais periódicos do município, contemplando os patrimônios materiais e imateriais, tombados, registrados ou inventariados, manifestações culturais importantes do município, festas religiosas expressivas entre outras ações culturais que contemplem a diversidade cultural e geográfica do município, até 2018.

Ações

- Conselho Deliberativo Municipal de Política Cultural discutir e criar o Calendário Cultural permanente.
- Implantar por lei municipal o Calendário Cultural de Pará de Minas.

Resultados

- Calendário Cultural de caráter permanente em Pará de Minas.

Impactos

- Manutenção do calendário cultural permanente.
- Valorização das ações e eventos culturais permanentes.
- Incentivo ao desenvolvimento da economia da cultura.
- Incentivo ao turismo cultural.
- Motivação ao sentimento de pertencimento.

Objetivo 2

Estimular a qualificação profissional e incentivar a formação de gestores. D1, D2, D5, D8 e D10.

Meta 6

➢ 50% dos gestores e conselheiros capacitados até 2021, atingindo 100% em 2026. Alinhada às metas 35 e 36 do Plano Nacional.

Ações

- Estimular o aprimoramento de artistas, pesquisadores e técnicos no exterior e no Brasil.

- Promover cursos de capacitação de empreendedores em parceria com a iniciativa privada.
- Implantar cursos de capacitação técnica em diversas linguagens para democratizar os acessos aos meios de produção de arte.
- Ampliar, criar e estimular núcleos de formação de atividades artísticas.
- Promoção ou estímulo a participação e a capacitação continuada de gestores culturais, sobretudo, nas seguintes temáticas: transversalidade da cultura e seus enlaces, cultura e economia, cultura e desenvolvimento social, economias solidária e criativa, indústria criativa, sociotecnologias da informação e da comunicação, multiculturalidades, transculturalidades, turistização, hibridismos, espetacularização da cultura, etnoturismo, artes performáticas, patrimônios material e imaterial, cultura viva, acessibilidade , políticas intersetorias e interintitucionais, parceria público-privada , etc .

Resultados

- Todos os gestores e conselheiros capacitados.

Impactos

- Otimização das ações culturais.
- Política de cultura abrangente e multicultural.

Objetivo 3

Ampliar a participação da sociedade na elaboração de política pública cultural. D2, D3, D4 e D7.

Meta 7

- Realizar, promover e estimular um mínimo de seis fóruns, bienais, congressos, debates, conferências ou discussões de temas relacionados à política pública de cultura ao ano. Alinhada às metas 18 e 49 do Plano Nacional.

Ações

- Realizar as Conferências Municipais de Cultura conforme orientações e periodicidade do Ministério da Cultura.
- Promover o engajamento da população nos diversos conselhos da área cultural.
- Realizar, promover e estimular ao menos seis debates, discussões, fóruns, bienais ou conferências das áreas culturais ao ano, sejam eles realizados pelos poderes municipais, estaduais, federais ou privados ou da articulação entre eles.

- Utilizar os documentos produzidos nos debates, discussões, fóruns, bienais e conferências no município no planejamento da política de cultura.

Resultados

- Mínimo de seis fóruns, bienais, debates, conferências ou discussões realizados.

Impactos

- Produção de documentos para gestão municipal de cultura de qualidade elevada.
- Níveis de participação e controle social elevados na gestão cultural.
- Desenvolvimento da produção cultural.

Objetivo 4

Promover a integração com as demais secretarias visando desenvolver as ações culturais, programas, planos, pactos e outros. D2 e D4.

Meta 8

➢ Realizar ações culturais promovendo a integração entre as diversas Secretarias municipais. Alinhada às metas 13, 14, 18 e 33 do Plano Nacional.

Ações

- Estimular debates culturais em 100% das escolas municipais até 2026.
- 100% dos professores de Artes das escolas públicas com educação continuada até 2021.
- Promover ações sociais que utilizem 50% das escolas públicas do distrito sede e 50% das escolas públicas dos distritos e povoados até 2021. Atingindo 100% das escolas da rede municipal até 2026. Ações sociais que utilizem a dança, o teatro, as artes plásticas, a música, a literatura e a poesia.
- Realizar ações culturais abrangentes que necessitem de conhecimentos de Secretarias municipais diversas como Saúde; Educação; Assistência e Desenvolvimento Social; Esporte, Lazer e Turismo e outras.
- Estimular programas, com a participação de mestres da cultura popular em âmbito escolar, que visem à inserção do patrimônio histórico material e imaterial nos currículos escolares.

Resultados

- Ações culturais diversificadas e de qualidade.

Impactos

- Articulações institucionais internas e externas estreitadas.
- Realização de ações culturais de maior qualidade e impacto.

- **Objetivo 5**

Ampliar e qualificar os equipamentos culturais no distrito sede, nos distritos e povoados. D3, D5, D6, D8, D9 E D10.

Meta 9

➢ 100% dos equipamentos municipais de cultura, até 2026, atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.

Ações

- Criar polos culturais nos diversos bairros, distritos e povoados da cidade.
- Estimular e criar festivais de dança, teatro, artes visuais, literatura música e poesia.
- Construção e reforma de espaços culturais atendendo as legislações específicas.
- Adaptar 50% dos eventos culturais para a participação de deficientes visuais e auditivos, com o recurso de audiodescrição e LIBRAS até 2021, atingindo sua totalidade até 2026.

Resultados

- Todos os equipamentos municipais de cultura atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e em funcionamento.

Impactos

- Promoção de qualidade de vida.
- Fruição cultural dinamizada.
- Formas de entretenimento alterados positivamente com a introdução de hábitos culturais.

Meta 10

- Aumento de 100% no número de pessoas que frequentam os equipamentos municipais de cultura, até 2026. Alinhada à meta 28 do Plano Nacional.

Ações

- Criar polos culturais nos diversos bairros, distritos e povoados da cidade.
- Estimular e criar festivais de dança, teatro, artes visuais, literatura e poesia.
- Construção e reforma de espaços culturais atendendo as legislações específicas.
- Adaptar 50% dos eventos culturais para a participação de deficientes visuais e auditivos, com o recurso de audiodescrição e LIBRAS até 2021, atingindo sua totalidade até 2026.
- Ampliar a divulgação da agenda cultural do município.
- Utilizar as escolas públicas com atividades culturais.
- Ampliar a realização de eventos artísticos e culturais nos espaços públicos.

Resultados

- Aumento de 100% no número de pessoas que frequentam os equipamentos municipais de cultura.

Impactos

- Postura de cidadania cultural estimulada.
- Apropriação dos equipamentos culturais de cultura pela população e turistas.

Meta 11

- 50% de bibliotecas públicas, arquivos municipais e museus municipais modernizados até 2026. Alinha a meta 34 do Plano Nacional.

Ações

- Informatizar os equipamentos públicos.
- Ampliar e divulgar os documentos, fotos e arquivos dos equipamentos culturais de Pará de Minas.
- Criar ações inovadoras que ampliem o acesso da população aos equipamentos culturais.

Resultados

- Modernização de 50% dos museus e bibliotecas municipais.

Impactos

- Melhor preservação e difusão do patrimônio museológico.
- Melhor preservação e difusão do acervo da biblioteca.
- Ampliação, estímulo e viabilização das atividades culturais realizadas pelas instituições.

Meta 12

- Contribuir com, no mínimo, 05 Pontos, até 2021, e 10 pontos até 2026, para o alcance da meta nacional de 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento. Alinhada à meta 23 do Plano Nacional.

Ações

- Ampliar a rede de equipamentos culturais, construindo, ampliando ou adequando espaços no município.
- Criar Pontos de Cultura, conforme orientações do Ministério da Cultura.

Resultados

- Mínimo de 10 pontos de Cultura em funcionamento.

Impactos

- Produção cultural dinamizada.
- Postura de cidadania cultural estimulada.
- Formas de entretenimento alterados positivamente com a introdução de hábitos culturais.

Objetivo 6

Promover a intervenção urbana preservando o patrimônio material, imaterial, natural e arqueológico. D5, D9 e D10.

Meta 13

- Sinalizar o patrimônio cultural de Pará de Minas, seguindo as orientações da UNESCO. Sendo 50% do Patrimônio Tombado e Registrado até 2021 e atingindo sua totalidade até 2026; e 10% do Patrimônio Inventariado até 2021 e dobrando esse número até 2026.

Ações

- Sinalizar o patrimônio cultural do município seguindo as orientações técnicas da UNESCO.
- Valorizar a paisagem urbana e o patrimônio cultural de locais históricos e requalificação de áreas relevantes como o Centro,

Várzea, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Graças, Ascensão, Carioca, Guardas e outros.

Resultados

- Todo o patrimônio cultural registrado e tombado e 20% do Patrimônio Cultural Inventariado com as específicas sinalizações.

Impactos

- Orientação e informação para pedestres e veículos acerca dos dispositivos culturais.
- Estímulo ao crescimento do turismo cultural.

Meta 14

➢ Sinalizar as vias de Pará de Minas, com placas com modelo oficial, onde constem as informações de CEP, numeração, bairro e o significado no nome da via. Sendo 100% das vias do Centro e Várzea; o entorno de núcleos históricos, conjuntos paisagísticos e edificações tombadas pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Pará de Minas; e as Avenidas Benedito Valadares, Presidente Vargas, Ovídio de Abreu, Melo Cançado, Alano Melgaço, Argentina, Amazonas e Ronaldo de Castro Alves, até 2021, e dobrando o número de sinalizações em vias de maior fluxo ou no entorno de pontos importantes do distrito sede, distritos e povoados até 2026.

Ações

- Sinalizar as vias públicas com o modelo de sinalização oficial.

Resultados

- Vias importantes do município culturalmente identificadas e circuitos turísticos potenciais para desenvolvimento.

Impactos

- Orientação e informação para pedestres e veículos acerca dos dispositivos culturais.
- Estímulo ao crescimento do turismo cultural.

Meta 15

➢ Criar circuitos turístico-culturais em Pará de Minas, contemplando patrimônios materiais e imateriais tombados, registrados e inventariados, sendo no mínimo um circuito em funcionamento até 2018, outro até 2022 e um terceiro até 2026.

Ações

- Sinalizar o patrimônio cultural do município seguindo as orientações técnicas da UNESCO.
- Realizar estudos que se baseiem em conceitos culturais, sociais, econômicos, abrangentes, diversificados e sustentáveis para criação dos circuitos.
- Valorizar a paisagem urbana e o patrimônio cultural de locais históricos e requalificação de áreas relevantes como o Centro, Várzea, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora das Graças, Ascensão, Carioca, Guardas e outros.
- Integrar diversas secretarias e sociedade civil para que os planos desses circuitos atendam os interesses do poder público e da sociedade civil.
- Criar circuitos no distrito sede, nos distritos, povoados e nas áreas rurais do município.

Resultados

- Circuitos turístico-culturais diversificados em funcionamento no município.

Impactos

- Orientação e informação para pedestres e veículos acerca dos dispositivos culturais.
- Estímulo ao crescimento do turismo cultural.

Objetivo 7

Estimular a iniciativa privada ao patrocínio de eventos culturais no município. D1, D5, D8 e D11.

Meta 16

- Aumentar, em 50%, as verbas provenientes de patrocínios da iniciativa privada aos eventos culturais do município.

Ações

- Estimular o patrocínio de empresas privadas aos eventos culturais com as deduções fiscais previstas em lei.
- Capacitar e estimular o Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas para construir projetos, captar verbas e formar parcerias com a iniciativa privada para a realização de ações culturais no município de Pará de Minas.

Resultados

- Aumento de 50% no valor das verbas captadas.

Impactos

- Maior qualidade dos eventos e ações culturais oferecidos.
- Maior número de eventos e ações culturais oferecidas.

- **Objetivo 8**

Criar, manter e consolidar o Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas. Todas as diretrizes.

Meta 17

➢ Criar o Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas em 2017.

Ações

- Criar a lei que institucionaliza o Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas.

Resultados

- Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas criado e em funcionamento.

Impactos

- Projetos apresentados aos editais nacionais, estaduais e municipais de qualidade.
- Maior participação e acompanhamento de editais.
- Registro e avaliação das informações, resultados e impactos de eventos e ações realizados.
- Auxilio aos produtores e gestores de cultura da sociedade civil do município.

- **Objetivo 9**

Estudar e implantar mecanismos municipais de incentivo à cultura pelo poder público e pela sociedade civil. Todas as diretrizes.

Meta 18

➢ Implementar editais municipais que contemplem ações culturais da sociedade civil até 2021.

Ações

- Criar a leis para implementar editais financiados pelo Fundo Municipal de Cultura.

Resultados

- Ações e programas da sociedade civil recebendo recursos do Fundo Municipal de Cultura.

Impactos

- Ações e programas da sociedade civil recebendo recursos do Fundo Municipal de Cultura.
- Maior qualidade e abrangência de ações culturais.

Meta 19

➢ Estudar, implementar ou aprimorar leis municipais que incentivem o financiamento de pessoas físicas e jurídicas a ações culturais em Pará de Minas, através de incentivos ou deduções fiscais, até 2021.

Ações

- Implementar ou aprimorar leis municipais para que a sociedade civil financie ações culturais.

Resultados

- Ações e programas recebendo recursos do Fundo Municipal de Cultura.

Impactos

- Ações e programas da sociedade civil recebendo recursos do Fundo Municipal de Cultura.
- Maior qualidade e abrangência de ações culturais.
- Maior disponibilidade de recursos para a cultura em Pará de Minas.

- **Objetivo 10**

Estudar a implantação de mecanismos regionais, estaduais e/ou nacionais para o desenvolvimento de redes culturais da região. Todas as diretrizes.

Meta 20

➢ Desenvolver políticas e redes regionais de Cultura, até 2021.

Ações

- Realizar estudos sobre a implantação de redes de cultura na região centro-oeste mineira.

- Realizar estudos sobre a participação de Pará de Minas em redes de cultura estaduais e nacionais.
- Realizar ou participar de eventos regionais de teatro, música, artesanato, arquitetura, diversidade cultural, entre outros.

Resultados

- Desenvolvimento da cultura em Pará de Minas em redes culturais amplas e diversificadas.

Impactos

- Ações e programas de caráter regional, estadual ou nacional.
- Maior qualidade e abrangência de ações culturais.
- Participação do município em políticas culturais de destaque.

Indicadores

- **Censo da Diversidade Cultural de Pará de Minas - CEDIC**

O mapa pretende revelar a diversidade cultural em todo o território municipal, completando o que já existe de mapeamento, estudos e pesquisas sobre a diversidade cultural pará-minense.

O Censo da Diversidade Cultural de Pará de Minas deve abarcar as especificidades culturais de todo município e todas as expressões do patrimônio artístico e cultural pará-minense (material e imaterial). Isso significa que serão mapeadas tanto as expressões das linguagens artísticas (teatro, dança, circo, artes visuais, música, entre outras), como aquelas de grupos sociais representantes de vários segmentos de nossa diversidade. Entre esses segmentos estão: povos de terreiro; povos indígenas; ciganos; culturas populares; imigrantes; lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs); mulheres; pessoas com deficiência ou transtornos psíquicos; mestres de saberes e fazeres tradicionais; crianças, jovens e idosos.

O levantamento cartográfico será constantemente atualizado no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) e no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC).

Situação Atual: Atualmente, o conhecimento sobre a diversidade do município são os 19 Bens Tombados, 6 Bens Registrados e 180 Bens inventariados.

Periodicidade: Permanente

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Fixar o orçamento mínimo fixo para a função cultura**

  Orçamento mínimo para a função cultura previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) do município.

  Situação Atual: Apesar de a função cultura ter orçamentos anuais aprovados e destinados, não há um mínimo previsto para tal.

  Periodicidade: Quinquenal

  Primeira medição: 2016

  Última medição: 2026

- **Aumento do emprego formal do setor cultural**

  O setor econômico criativo em Pará de Minas é dinâmico e diversificado. Este setor deve ser estimulado, melhor capacitado e divulgado.

  Situação Atual: O número de empresas do setor é acompanhado, mas o número de colaboradores e de seu crescimento não.

  Periodicidade: Anual

  Primeira medição: 2016

  Última medição: 2026

- **100% dos conselheiros e gestores da cultura capacitados.**

  A capacitação e/ou formação continuada visa atender às necessidades formativas dos conselheiros e gestores de cultura da comunidade. Tem como meta o aperfeiçoamento da política de cultura, proporcionando assim, a qualidade da política de cultura municipal.

  São objetivos da capacitação: favorecer o desenvolvimento da capacidade dos gestores e conselheiros culturais de trabalhar os conhecimentos de forma multidisciplinar e interdisciplinar, visando à identificação de problemas prioritários e de alternativas de solução para a tomada de decisões; proporcionar oportunidades de conhecer instrumentos compatíveis com a gestão estratégica da política pública de cultura e com as funções de coordenação e avaliação de resultados; promover o desenvolvimento de algumas habilidades básicas para a gestão de políticas públicas de cultura; fomentar o desenvolvimento de habilidades para a promoção de redes e parcerias entre diferentes níveis de

organizações governamentais, da sociedade civil e do setor privado, visando a potencializar o impacto das políticas públicas de cultura; favorecer a capacidade de trabalhar em equipe de forma colaborativa; proporcionar o debate atual sobre temas estratégicos na administração pública para a promoção do desenvolvimento; incentivar a adoção de atitudes éticas compatíveis com o desempenho da função pública.

São métodos para a capacitação e formação continuada cursos curtos, médios ou longos presenciais ou á distância; oficinas de formação; seminários; bienais; congressos; fóruns; conferências; debates; discussões; palestras; mostras e cursos de extensão.

Situação Atual: 60% dos gestores e conselheiros da área cultural já participaram de ao menos uma das formas de capacitação e/ou formação continuada.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Seis eventos com o intuito de qualificar a cultura do município realizados ao ano.**

Fóruns, bienais, debates, conferências, discussões e outros eventos desta natureza são realizados com o intuito de qualificar e divulgar a cultura do município, da região, estado, país, continente ou do mundo.

Nestes eventos, que abrangem diversos setores culturais, além da divulgação da cultura já produzida, documentos devem ser escritos com o objetivo de traças estratégias, metas e planos para a continuidade de uma política pública de cultura diversificada, abrangente e de qualidade.

Situação Atual: Apenas os conselhos realizam discussões sobre cultura e patrimônio histórico.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Ações culturais abrangendo todas as manifestações culturais presentes no município.**

A cultura é capaz de gerar qualidade de vida. Em virtude disso, por conseguinte, pode-se verificar a importância da cultura na constituição, bem como no desenvolvimento do sujeito. Assim, a política de cultura precisa reconhecer a diversidade cultural do município, encorajando diferentes caminhos para atingir-se o maior número de manifestações culturais presentes nas ações e eventos

culturais realizados no município. As linguagens culturais presentes no município são representadas por:

- ✓ Arquitetura (patrimônio histórico, edificações e paisagismo),
- ✓ Artes Aplicadas (desenho industrial, desenho gráfico e arte decorativa).
- ✓ Artes Plásticas (papel, tinta, gesso, argila, madeira, metais, programas de computador e outras ferramentas tecnológicas).
- ✓ Artes Visuais (cerâmica, desenho, pintura, escultura, gravura, artesanato, fotografia, vídeos e produção cinematográfica).
- ✓ Coreografia e Dança
- ✓ Design (interiores, mobiliário, iluminação, sinalização, de produto, de moda, de joias, de comunicação, interativo e estratégico).
- ✓ Gastronomia (bebidas e comidas típicas, gastronomia contemporânea, bebidas artesanais e outras bebidas).
- ✓ Literatura (livro, leitura e eloquência).
- ✓ Música (som, performance, voz e canto).
- ✓ Patrimônio Imaterial (celebrações, costumes, culinária, expressões culturais, festas, lendas, ofícios, rituais e tradições).
- ✓ Teatro
- ✓ Urbanismo (desenho de cidades, desenho de regiões e planejamento urbano).

Situação Atual: Ações culturais abrangendo cinco das manifestações culturais presentes no município: artes plásticas, artes visuais, literatura, música e teatro.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Equipamentos culturais em funcionamento e atendendo aos requisitos de acessibilidade.**

A expressão "acessibilidade" está presente em diversas áreas de atividade, representa o direito de eliminação de barreiras arquitetônicas, de disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

São características de usuários que necessitam de amparos específicos para acessibilidade:

1. Deficiência auditiva (perda total ou parcial de audição);

2. Deficiência mental/intelectual (insuficiência, falta, falha, carência, imperfeição associadas ao baixo rendimento cognitivo);

3. Deficiência motora (limitação do funcionamento físico-motor);

4. Deficiência visual (falta de percepção visual, baixa ou nenhuma visão);

Situação Atual: 20% dos equipamentos públicos de cultura atendem aos requisitos de acessibilidade para deficiências motoras.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Aumentar em 100% o número de usuários dos equipamentos municipais de cultura.**

Os equipamentos municipais de cultura instalados e em funcionamento em Pará de Minas, no ano de 2016 são:

- Biblioteca Pública Municipal Professor Melo Cançado, onde também encontra-se o Arquivo Público Municipal Mario Luís Silva;

- Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - SICA;

- Escola Municipal de Música Geraldo Martins;

- MUSPAM - Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas

- Teatro Municipal Geraldina Martins, e o Centro Literário Pedro Nestor;

Situação Atual: Os cinco equipamentos municipais de cultura receberam, somados, aproximadamente 10.000 visitantes no ano de 2015.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2017

Última medição: 2026

- **50% dos Museus e Bibliotecas municipais modernizados.**

A modernização compreende ações, programas e projetos destinados a renovação funcional dos museus e bibliotecas municipais. Tais mudanças

implicam na reabilitação e recuperação arquitetônica dos espaços museológicos e bibliotecnológicos que possibilitem a reapropriação social e cultural dessas instituições. Além de uma gestão dinamizada, com parcerias mistas, públicas e privadas, voltadas para à criação e à disponibilização de novos serviços, e à ampliação dos acessos destes para os diferentes grupos da sociedade

Modernização engloba a melhora física, com acessos e uso do espaço arquitetônico, e ações inerentes aos processos de modernização, como a disponibilização dos acervos por mídias digitais.

Situação Atual: Projeto arquitetônico de qualidade e atendendo aos requisitos de acessibilidade motora no MUSPAM - Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Mínimo de 10 Pontos de Cultura em funcionamento.**

Mínimo de 10 entidades culturais ou coletivos culturais certificados pelo Ministério da Cultura, com uma agenda ativa de diálogos e de participação. Neste sentido os Pontos de Cultura são uma base social capilarizada e com poder de penetração nas comunidades e territórios, em especial nos segmentos sociais mais vulneráveis. Trata-se de uma política cultural que, ao ganhar escala e articulação com programas sociais do governo e de outros ministérios, pode partir da Cultura para fazer a disputa simbólica e econômica na base da sociedade.

Esta base social também se amplia para outros segmentos sociais, alcançando os setores médios, em especial a juventude urbana, periférica, universitária, jovens artistas, novos arranjos econômicos e produtivos, toda uma nova economia que vem sendo inventada e experimentada daqueles que encontram no fazer cultural uma alternativa de trabalho, vida e inserção social.

O Plano Nacional de Cultura - PNC (Lei 12.343/2010) estabelece em seu Plano de Metas o fomento de 15 mil Pontos de Cultura até 2020. Para atingir a meta seria necessário fomentar 1.750 novos Pontos de Cultura por ano até 2020, com um investimento anual de aproximadamente 113 milhões/ano, considerando o valor de 60 mil/ano para cada Ponto de Cultura.

O Plano Municipal de Cultura - PMC estabelece m seu Plano de Metas o fomento ou criação de no mínimo 10 Pontos de Cultura até 2026.

Situação Atual: Nenhum Ponto de Cultura certificado pelo Ministério de Cultura em funcionamento ou criado.

Periodicidade: Decenal

Primeira medição: 2026

Última medição: 2026

- **Expansão da oferta cultural.**

  Expansão da oferta cultural em um mínimo de 25% no número de ações realizadas até 2021, dobrando este número até 2026. Sendo que 50% dos distritos e 15% dos povoados recebam estas ações até 2021 e que este número seja dobrado até 2026.

  Situação Atual: 266 ações e eventos culturais realizados no distrito sede no ano de 2014.

  Periodicidade: Anual

  Primeira medição: 2016

  Última medição: 2026

- **Todo o Patrimônio Cultural Registrado e Tombado e 20% do Patrimônio Cultural Inventariado sinalizados segundo as especificações da UNESCO.**

  Criar uma sinalização para o Patrimônio Municipal significa favorecer a visibilidade desses sítios de valor excepcional para a história local, divulgando sua beleza e/ou riqueza cultural, e impulsionando a educação patrimonial e a o turismo cultural. Além de facilitar o acesso e a interpretação dos monumentos, dos conjuntos históricos e dos conjuntos naturais, as sinalizações do Patrimônio estimulam os cidadãos ao reconhecimento e o sentido de orgulho do Patrimônio de nossa cidade.

  A criação da sinalização fortalece a rede patrimonial do município, tornando-se o primeiro passo para a criação de rotas patrimoniais, e incentivando ainda mais a sua visitação.

  Situação Atual: Nenhum dos Patrimônios pará-minenses encontra-se corretamente sinalizado.

  Periodicidade: Anual

  Primeira medição: 2016

  Última medição: 2026

- **Escritório de Apoio à Produção de Cultura de Pará de Minas em funcionamento.**

Caberá ao escritório subsidiar ações para formulação de políticas, programas, projetos e ações culturais. Outras responsabilidades serão prestar apoio na implementação e no acompanhamento de políticas culturais do governos federal, estadual e municipal. Além disso, deverá atender e orientar o público sobre serviços prestados pelo MinC e editais de iniciativa pública e/ou privada.

Situação Atual: O escritório ainda não foi oficialmente instaurado no organograma da Secretaria Municipal de Cultura.

Periodicidade: Não se aplica.

Primeira medição: 2016

Última medição: 2016

- **Profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo e design melhor capacitados.**

O arquiteto projeta e organiza espaços internos e externos, de acordo com critérios de estética, conforto e funcionalidade. Projeta e coordena a construção ou a reforma de prédios. Ele faz a planta e determina os materiais que serão utilizados na obra, levando em consideração o uso do imóvel, a disposição dos objetos, a ventilação e a iluminação. Também atua nas etapas finais da obra como interior e paisagismo.

O urbanista planeja e organiza o crescimento de cidades e bairros, a ocupação e o uso do solo. Também atua em projetos de saneamento.

O designer desenha objetos, elabora placas de sinalização e logotipos. Projeta interiores, mobiliário, iluminação, sinalização, produtos, moda, joias, anúncios, games e softwares e gestão de marca.

Devem ser oferecidos um mínimo de 200 horas anuais em capacitação profissional, seja em forma de cursos, debates, congressos, fóruns, discussões, palestras, conferências, bienais ou outros, de iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura ou da articulação da mesma com outras Secretarias Municipais, com outras Prefeituras Municipais, com o Governo do Estado, com o Governo federal, com a iniciativa privada ou outra forma de promoção, apoio ou estímulo à estes eventos.

Situação Atual: As capacitações ainda são oferecidas apenas pela iniciativa privada.

Periodicidade: Anual

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

- **Pará de Minas polo de Arquitetura, Urbanismo e Design e Cidade Criativa.**

Cidades Criativas são espaços urbanos onde a articulação eficiente entre atividades sociais e artísticas, industrias culturais e governo foi capaz de produzir uma efervescência cultural que desenvolve, atrai e retém talentos, promove diversidade social, aumenta a oferta de empregos, gera maior conhecimento entre cidadãos, aumenta o potencial criativo de empresas e instituições, atrai mais turistas e, assim, contribui significativamente para a economia da cidade e qualidade de vida de seus cidadãos.

Essa articulação deve reunir os profissionais de diversos campos, especialmente arquitetura, urbanismo e design, para pensar e propor soluções criativas que tenham a arte e a cultura como propulsoras de transformação urbana e social. Sabedores que ambientes que encorajam a imaginação, a criatividade, a diversidade e o espírito empreendedor são vitais para o desenvolvimento de cidades criativas, o caminho para o desenvolvimento de cidades criativas está no desenvolvimento de comunidades autônomas e auto-gerenciadas, mas interconectadas, interdependentes e em diálogo constante com o poder público e privado.

Para tal, é vital a identificação e desenvolvimento de potencialidades urbanas, propostas e soluções criativas para cidades e comunidades e a formação de lideranças artísticas e culturais. São exemplos de Cidades Criativas no Brasil: São Paulo (SP), Curitiba (Paraná), Paraty (RJ), Santa Rita do Sapucaí(MG) e Guaramiranga (CE).

Situação Atual: O potencial criativo de Pará de Minas é pouco explorado e reconhecido

Periodicidade: Decenal

Primeira medição: 2016

Última medição: 2026

Bibliografia consultada

- Documento da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, Paris (2003) - <Convention Pour La Sauvagarde du Patrimoine Culturel Immateriel.pdf>
- Documento da Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, Paris (2005) - <Convenção Sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais.pdf>
- Censo 2010 Características da População do Município de Pará de Minas - <Censo 2010 Características da População do Município de Pará de Minas.csv>
- Censo 2010 Indicadores Sociais Municipais de Pará de Minas - <Censo 2010 Indicadores Sociais Municipais de Pará de Minas.csv>
- Censo 2010 PIB Pará de Minas - <Censo 2010 PIB Pará de Minas.csv>
- Censo 2010 Religião no Município de Pará de Minas - <Censo 2010 Religião no Município de Pará de Minas.csv>
- Censo 2010 Sinopse Demográfico de Pará de Minas - <Censo 2010 Sinopse Demográfico de Pará de Minas.csv>
- Censo 2010 Síntese das Informações do Município de Pará de Minas - <Censo 2010 Síntese das Informações do Município de Pará de Minas.csv>
- Censo 2010 Pecuária do Município de Pará de Minas - <Censo 2013 Pecuária Pará de Minas.csv>
- Análise Especial MG IFDM - <Análise Especial MG IFDM.pdf>
- Convenção Sobre a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural - <Convention Concernant La Protetion du Patrimoine Mondial Culturel e Naturel.pdf>
- Orientações Técnicas Para Aplicação da Convenção do Patrimônio Mundial - <Orientações Técnicas Para Aplicação da Convenção do Patrimônio Mundial.pdf>
- Convenção Para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural - <Convenção Para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural.pdf>
- Convenção Sobre a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural - <Convention Concernant La Protetion du Patrimoine Mondial Culturel e Naturel.pdf>
- O Agronegócio em Pará de Minas - <O Agronegócio em Pará de Minas.pdf>
- Cidades do Centro-Oeste de Minas - Câmara Municipal de Divinópolis - <Cidades do Centro-Oeste de Minas - Câmara Municipal de Divinópolis.pdf>
- Mapa das Cidades de Minas Gerais - <Mapa das Cidades de Minas Gerais.jpg>
- Mapa das Regiões de Minas Gerais - <Mapa das Regiões de Minas Gerais.jpg>
- Mapa dos Municípios do Centro-Oeste Mineiro da Prodescom - <Munícipios do Centro-Oeste Mineiro Prodescom Mapa.jpg>
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará - <Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará.jpg>
- Mapa de Minas Gerais - <mapa-minas-gerais.gif>
- Municípios do Centro-Oeste Mineiro Prodescom - <Municípios do Centro-Oeste Mineiro Prodescom.jpg>
- Histórico de Pará de Minas - <Histórico de Pará de Minas - IBGE.pdf>
- Pará de Minas - Muspam - <Pará de Minas - MUSPAM.pdf>